

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Formosa, 367 12º andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro		
3 - CEP 01075-900	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP	
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3225-4000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 3225-4241	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL klabin@klabin.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ronald Seckelmann				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Formosa, 367 12º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro		
4 - CEP 01075-900	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP	
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3225-4019	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 3225-4241	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL rseckelmann@klabin.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2002	31/12/2002
2 - Penúltimo	01/01/2001	31/12/2001
3 - Antepenúltimo	01/01/2000	31/12/2000
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00287-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Paulo Cesar Estevão Netto		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 018.950.957-00

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2002	2 31/12/2001	3 31/12/2000
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	317.049	317.049	176.480
2 - Preferenciais	601.751	601.751	316.122
3 - Total	918.800	918.800	492.602
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	222	22	0
5 - Preferenciais	895	896	0
6 - Total	1.117	918	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1160100 - Indústria de Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Ind. papel, celulose, embalagem, florest. e reflorest.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 24/02/2003	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	4.845.667	4.246.660	744.555
1.01	Ativo Circulante	894.540	562.480	152.702
1.01.01	Disponibilidades	56.893	37.137	59.200
1.01.01.01	Caixa e bancos	54.348	7.672	513
1.01.01.02	Aplicações financeiras	2.545	29.465	58.687
1.01.02	Créditos	518.178	224.244	38.951
1.01.02.01	Clientes	503.093	349.137	20.964
1.01.02.02	Cambiais e duplicatas descontadas	(241.158)	(181.734)	0
1.01.02.03	Provisão contas de liquidação duvidosa	(16.072)	(18.757)	(6.071)
1.01.02.04	Empresas controladas e ligadas	272.315	75.598	24.058
1.01.03	Estoques	229.733	196.833	36.957
1.01.04	Outros	89.736	104.266	17.594
1.01.04.01	Impostos e contribuições a recuperar	51.465	71.750	13.152
1.01.04.02	Despesas antecipadas	21.762	10.458	2.916
1.01.04.03	Demais contas a receber	16.509	22.058	1.526
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.103.553	307.442	58.299
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	668.202	41.219	7.740
1.02.02.01	Com Coligadas	0	7.681	0
1.02.02.02	Com Controladas	668.202	33.538	7.740
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	435.351	266.223	50.559
1.02.03.01	Imp. de renda e contrib. social diferido	267.548	143.117	31.742
1.02.03.02	Depósitos judiciais	117.078	75.602	4.735
1.02.03.03	Impostos a compensar	21.651	23.505	13.792
1.02.03.04	Despesas antecipadas	7.393	4.889	0
1.02.03.05	Demais contas a receber	21.681	19.110	290
1.03	Ativo Permanente	2.847.574	3.376.738	533.554
1.03.01	Investimentos	841.449	554.340	57.639
1.03.01.01	Participações em Coligadas	16.772	18.004	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	820.639	518.421	57.403
1.03.01.03	Outros Investimentos	4.038	17.915	236
1.03.02	Imobilizado	1.801.820	2.518.068	448.694
1.03.03	Diferido	204.305	304.330	27.221

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	4.845.667	4.246.660	744.555
2.01	Passivo Circulante	1.977.578	1.307.257	155.339
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.033.797	1.011.128	101.802
2.01.02	Debêntures	482.705	1.995	0
2.01.03	Fornecedores	182.716	116.003	12.583
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	25.877	37.530	12.988
2.01.04.01	Impostos a recolher	24.021	25.651	698
2.01.04.02	Prov. imp. renda e contrib. social	1.856	11.879	12.290
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	30.000	15.746
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	140.010	35.111	2.589
2.01.08	Outros	112.473	75.490	9.631
2.01.08.01	Salários, férias e encargos sociais	51.008	41.165	4.146
2.01.08.02	Demais contas a pagar	61.465	34.325	5.485
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.779.312	1.625.085	185.819
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	980.683	1.298.512	161.178
2.02.02	Debêntures	564.000	115.300	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	6.263	4.461	0
2.02.05	Outros	228.366	206.812	24.641
2.02.05.01	Imp. de renda e contrib. social diferido	8.231	9.909	1.950
2.02.05.02	Provisão para contingências	191.418	159.136	8.185
2.02.05.03	Demais contas a pagar	28.717	37.767	14.506
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	5.211	26.345	0
2.03.01	Arrendamento empresa control. conjunto	5.211	26.345	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.083.566	1.287.973	403.397
2.05.01	Capital Social Realizado	800.000	800.000	226.597
2.05.02	Reservas de Capital	193.632	205.430	35.633
2.05.02.01	Incentivos fiscais	0	2.405	913
2.05.02.02	Ágio na emissão de ações	109.646	119.039	0
2.05.02.03	Especial Lei nº 8200/91	83.986	83.986	25.141
2.05.02.04	Correção monetária do capital	0	0	4.431
2.05.02.05	Correção compl. florestas em formação	0	0	3.594
2.05.02.06	Conversão de partes beneficiárias	0	0	1.554
2.05.03	Reservas de Reavaliação	93.799	96.309	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	93.799	96.309	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	(3.865)	186.234	141.167
2.05.04.01	Legal	0	25.566	21.636
2.05.04.02	Estatutária	0	163.850	119.170
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(3.865)	(3.182)	361
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(3.865)	(3.543)	0
2.05.04.07.02	Outras	0	361	361
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.813.296	414.704	376.630
3.02	Deduções da Receita Bruta	(293.993)	(17.788)	(16.541)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.519.303	396.916	360.089
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.420.727)	(168.345)	(129.585)
3.05	Resultado Bruto	1.098.576	228.571	230.504
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.424.331)	(113.415)	(90.413)
3.06.01	Com Vendas	(287.352)	(43.380)	(38.696)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(147.861)	(11.673)	(13.583)
3.06.03	Financeiras	(1.006.861)	(50.468)	(45.807)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	61.305	7.317	2.718
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.068.166)	(57.785)	(48.525)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	29.075	431	222
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(66.151)	(4.607)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	54.819	(3.718)	7.451
3.07	Resultado Operacional	(325.755)	115.156	140.091
3.08	Resultado Não Operacional	(10.511)	465	(10.111)
3.08.01	Receitas	4.066	2.080	0
3.08.02	Despesas	(14.577)	(1.615)	(10.111)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(336.266)	115.621	129.980
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	127.970	(37.011)	(42.835)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(208.296)	78.610	87.145
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	917.683	917.882	492.602
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,08564	0,17691
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,22698)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
4.01	Origens	1.639.498	411.052	236.459
4.01.01	Das Operações	98.542	182.331	142.447
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(208.296)	78.610	87.145
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	306.838	103.721	55.302
4.01.01.02.01	Juros e variações monet. do longo prazo	198.171	43.327	9.786
4.01.01.02.02	Resultado de equivalência patrimonial	(54.819)	(5.445)	(7.451)
4.01.01.02.03	Variações patrim. por incorp. empresas	0	9.163	0
4.01.01.02.04	Prov., depreciação, amortização e exhaust	271.456	24.163	27.758
4.01.01.02.05	Amortização ágio (deságio) ganho capital	9.328	(421)	0
4.01.01.02.06	VI. residual do ativo permanente baixado	8.036	36.616	10.171
4.01.01.02.07	Imposto de renda de longo prazo	(127.045)	(5.614)	15.038
4.01.01.02.08	Perda incorporação	0	2.206	0
4.01.01.02.09	Provisão para perdas	14.408	(274)	0
4.01.01.02.10	Provisão para contingências	(12.697)	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	1.540.956	228.721	94.012
4.01.03.01	Redução no realizável a longo prazo	58.660	2.242	16.258
4.01.03.02	Ing. recursos no exigível a longo prazo	793.144	122.807	77.754
4.01.03.03	Cap. circ. líquido de empresas incorp.	0	103.672	0
4.01.03.04	Conferência bens e direito empresa contr	689.152	0	0
4.02	Aplicações	1.977.759	1.153.192	180.800
4.02.01	No realizável a longo prazo	718.353	679	8.562
4.02.02	Em investimentos	251.833	709.180	0
4.02.03	No imobilizado	148.429	242.182	41.303
4.02.04	No diferido	5.940	19.924	2.744
4.02.05	Por transf. para o passivo circulante	852.882	147.684	107.490
4.02.06	Dividendos	0	30.000	20.701
4.02.07	Ações em tesouraria	322	3.543	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(338.261)	(742.140)	55.659
4.04	Variação do Ativo Circulante	332.060	409.778	47.415
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	562.480	152.702	105.287
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	894.540	562.480	152.702
4.05	Variação do Passivo Circulante	670.321	1.151.918	(8.244)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	1.307.257	155.339	163.583
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	1.977.578	1.307.257	155.339

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	800.000	205.430	96.309	186.234	0	1.287.973
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(2.510)	0	1.779	(731)
5.04.01	Reserva de reavaliação	0	0	(2.510)	0	2.510	0
5.04.02	Imposto de renda sobre a realização	0	0	0	0	(731)	(731)
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(208.296)	(208.296)
5.07	Destinações	0	(16.708)	0	(189.809)	206.517	0
5.07.01	Absorção de prejuízos acumulados	0	(16.708)	0	(189.809)	206.517	0
5.08	Outros	0	4.910	0	(290)	0	4.620
5.08.01	Incentivos fiscais	0	4.910	0	0	0	4.910
5.08.02	Ajuste dividendos de ações em tesouraria	0	0	0	32	0	32
5.08.03	Aquisição de ações de própria emissão	0	0	0	(322)	0	(322)
5.09	Saldo Final	800.000	193.632	93.799	(3.865)	0	1.083.566

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	226.597	35.633	0	141.167	0	403.397
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	573.403	(35.632)	0	0	0	537.771
5.03.01	Com reservas	35.632	(35.632)	0	0	0	0
5.03.02	Por incorporação	537.771	0	0	0	0	537.771
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	(3.543)	0	(3.543)
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	78.610	78.610
5.07	Destinações	0	0	0	48.610	(78.610)	(30.000)
5.07.01	Reserva legal	0	0	0	3.930	(3.930)	0
5.07.02	Dividendos	0	0	0	0	(30.000)	(30.000)
5.07.03	Retenção de lucros conf. orç. capital	0	0	0	44.680	(44.680)	0
5.08	Outros	0	205.429	96.309	0	0	301.738
5.08.01	Constit. de reservas por incorporação	0	203.025	96.309	0	0	299.334
5.08.02	Incentivos fiscais	0	2.404	0	0	0	2.404
5.09	Saldo Final	800.000	205.430	96.309	186.234	0	1.287.973

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	226.597	35.633	0	74.723	0	336.953
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	87.145	87.145
5.07	Destinações	0	0	0	66.444	(87.145)	(20.701)
5.07.01	Constituição de reservas	0	0	0	66.444	(66.444)	0
5.07.02	Dividendos propostos	0	0	0	0	(20.701)	(20.701)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	226.597	35.633	0	141.167	0	403.397

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	4.745.927	4.434.912	753.173
1.01	Ativo Circulante	1.021.844	738.574	197.162
1.01.01	Disponibilidades	119.823	68.039	74.444
1.01.01.01	Caixa e bancos	60.952	8.878	517
1.01.01.02	Aplicações financeiras	58.871	59.161	73.927
1.01.02	Créditos	473.035	286.604	67.725
1.01.02.01	Clientes	680.899	483.059	65.110
1.01.02.02	Cambiais e duplicatas descontadas	(220.563)	(182.853)	0
1.01.02.03	Provisão contas de liquidação duvidosa	(25.650)	(27.367)	(6.071)
1.01.02.04	Empresas controladas e ligadas	38.349	13.765	8.686
1.01.03	Estoques	291.805	241.095	37.231
1.01.04	Outros	137.181	142.836	17.762
1.01.04.01	Impostos e contribuições a recuperar	90.016	100.606	13.373
1.01.04.02	Despesas antecipadas	23.681	12.232	3.040
1.01.04.03	Demais contas a receber	23.484	29.998	1.349
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	480.342	311.262	60.110
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	8.313	0	371
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	8.313	0	371
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	472.029	311.262	59.739
1.02.03.01	Imp. de renda e contrib. social diferido	281.457	151.724	32.455
1.02.03.02	Depósitos judiciais	120.254	78.365	4.752
1.02.03.03	Impostos a compensar	25.151	33.454	13.792
1.02.03.04	Despesas antecipadas	14.734	2.283	0
1.02.03.05	Demais contas a receber	30.433	45.436	8.740
1.03	Ativo Permanente	3.243.741	3.385.076	495.901
1.03.01	Investimentos	70.225	93.302	283
1.03.01.01	Participações em Coligadas	16.772	18.004	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	35.304	41.242	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	18.149	34.056	283
1.03.02	Imobilizado	2.921.101	2.927.085	465.525
1.03.03	Diferido	252.415	364.689	30.093

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	4.745.927	4.434.912	753.173
2.01	Passivo Circulante	2.031.405	1.469.989	159.983
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.135.431	1.126.685	101.802
2.01.02	Debêntures	482.705	1.995	0
2.01.03	Fornecedores	231.842	157.720	15.345
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	36.298	51.895	13.224
2.01.04.01	Impostos a recolher	32.510	38.064	934
2.01.04.02	Prov. imp. renda e contrib. social	3.788	13.831	12.290
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	30.000	15.746
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	408	1.758
2.01.08	Outros	145.129	101.286	12.108
2.01.08.01	Salários, férias e encargos sociais	56.133	45.821	4.222
2.01.08.02	Demais contas a pagar	88.996	55.465	7.886
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.566.618	1.606.044	189.583
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	758.566	1.282.042	161.178
2.02.02	Debêntures	564.000	115.300	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	244.052	208.702	28.405
2.02.05.01	Imp. de renda e contrib. social diferido	8.231	9.909	1.950
2.02.05.02	Provisão para contingências	199.471	167.437	8.388
2.02.05.03	Demais contas a pagar	36.350	31.356	18.067
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	2.605	13.028	0
2.03.01	Arrendamento empr. control. em conjunto	2.605	13.028	0
2.04	Participações Minoritárias	61.733	57.878	210
2.05	Patrimônio Líquido	1.083.566	1.287.973	403.397
2.05.01	Capital Social Realizado	800.000	800.000	226.597
2.05.02	Reservas de Capital	193.632	205.430	35.633
2.05.02.01	Incentivos fiscais	0	2.405	913
2.05.02.02	Ágio na emissão de ações	109.646	119.039	0
2.05.02.03	Especial Lei 8200/91	83.986	83.986	25.141
2.05.02.04	Correção monetária do capital	0	0	4.431
2.05.02.05	Correção compl. florestas em formação	0	0	3.594
2.05.02.06	Conversão de partes beneficiárias	0	0	1.554
2.05.03	Reservas de Reavaliação	93.799	96.309	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	93.799	96.309	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	(3.865)	186.234	141.167
2.05.04.01	Legal	0	25.566	21.636
2.05.04.02	Estatutária	0	163.850	119.170

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(3.865)	(3.182)	361
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(3.865)	(3.543)	0
2.05.04.07.02	Outras	0	361	361
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.162.542	834.022	401.226
3.02	Deduções da Receita Bruta	(348.498)	(72.177)	(16.617)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.814.044	761.845	384.609
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.548.789)	(414.124)	(134.973)
3.05	Resultado Bruto	1.265.255	347.721	249.636
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.581.393)	(212.692)	(109.565)
3.06.01	Com Vendas	(384.624)	(103.056)	(52.585)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(167.810)	(55.526)	(14.035)
3.06.03	Financeiras	(967.165)	(34.748)	(45.407)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	63.507	(1.739)	3.703
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.030.672)	(33.009)	(49.110)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	15.585	5.595	572
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(76.940)	(23.318)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(439)	(1.639)	1.890
3.07	Resultado Operacional	(316.138)	135.029	140.071
3.08	Resultado Não Operacional	(12.016)	3.607	(9.953)
3.08.01	Receitas	3.819	3.607	158
3.08.02	Despesas	(15.835)	0	(10.111)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(328.154)	138.636	130.118
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	122.612	(59.772)	(42.946)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(2.754)	(254)	(27)
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(208.296)	78.610	87.145
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	917.683	917.882	492.602
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,08564	0,17691
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,22698)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
4.01	Origens	993.196	(46.387)	247.221
4.01.01	Das Operações	157.404	179.800	152.679
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(208.296)	78.610	87.145
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	365.700	101.190	65.534
4.01.01.02.01	Juros e variações monet. do longo prazo	139.577	(1.799)	11.697
4.01.01.02.02	Resultado de equivalência patrimonial	439	1.639	(1.890)
4.01.01.02.03	Prov., depreciação, amortização e exaust	318.003	59.333	30.717
4.01.01.02.04	Amortização de ágio(deságio) e ganho cap	9.469	4.491	0
4.01.01.02.05	VI. residual do ativo permanente baixado	10.382	41.541	10.269
4.01.01.02.06	Imposto de renda de longo prazo	(121.133)	(11.451)	14.741
4.01.01.02.07	Perda incorporação	0	2.206	0
4.01.01.02.08	Provisão para perdas	20.663	5.230	0
4.01.01.02.09	Provisão para contingências	(11.700)	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	2.754	254	27
4.01.02.01	Participação resultado, líq. de dividend	2.754	254	27
4.01.03	De Terceiros	833.038	(226.441)	94.515
4.01.03.01	Redução no realizável a longo prazo	32.236	50.548	16.757
4.01.03.02	Ing. recursos no exigível a longo prazo	800.802	190.264	77.758
4.01.03.03	Desconsolidação Norcell	0	(2.019)	0
4.01.03.04	Cap. circul. líquido de empresas incorp.	0	(465.234)	0
4.02	Aplicações	1.271.342	722.207	183.734
4.02.01	No realizável a longo prazo	143.153	6.946	9.850
4.02.02	Em investimentos	177	5.774	0
4.02.03	No imobilizado	181.731	265.798	41.312
4.02.04	No diferido	6.908	21.680	2.744
4.02.05	Por transf. para o passivo circulante	939.051	388.466	109.127
4.02.06	Dividendos	0	30.000	20.701
4.02.07	Ações em tesouraria	322	3.543	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(278.146)	(768.594)	63.487
4.04	Variação do Ativo Circulante	283.270	541.412	55.575
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	738.574	197.162	141.587
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	1.021.844	738.574	197.162
4.05	Variação do Passivo Circulante	561.416	1.310.006	(7.912)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	1.469.989	159.983	167.895
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	2.031.405	1.469.989	159.983

14 de fevereiro de 2003

Aos Administradores e Acionistas
Klabin S.A.

- 1 Examinamos as demonstrações financeiras da Klabin S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas da Klabin S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. O exame das demonstrações financeiras das investidas Klabin Kimberly S.A. e KCK Tissue S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas mencionadas acima, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes. Nosso parecer, no que se refere ao valor dos referidos investimentos, no montante de R\$ 142.086 mil em 31 de dezembro de 2002, e ao resultado de equivalência patrimonial por eles produzidos no exercício findo nessa data, no valor líquido de R\$ 2.086 mil (despesa), está baseado exclusivamente no relatório desses outros auditores.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Conforme descrito na Nota 14 (d) às demonstrações financeiras, não foram cumpridas pela Klabin S.A. determinadas restrições relativas a índices financeiros com os quais a companhia está comprometida por força dos respectivos contratos.
- 4 Com base em nossos exames e no relatório de outros auditores independentes, conforme mencionado no primeiro parágrafo, exceto quanto aos eventuais efeitos decorrentes do assunto mencionado no terceiro parágrafo, somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Klabin S.A. e da Klabin S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Klabin S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas da Klabin S.A. e controladas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- 5 Somos de parecer também que a demonstração consolidada do fluxo de caixa da Klabin S.A. e controladas, incluída, pela primeira vez, como informação suplementar com o objetivo de propiciar análises adicionais e apresentada exclusivamente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2002, apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, o fluxo de caixa da Klabin S.A. e controladas para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essa informação suplementar foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras obrigatórias referidas no primeiro parágrafo.
- 6 Durante o exercício de 2001, como parte do processo de reestruturação societária das empresas Klabin, foi realizada uma série de incorporações de empresas que alteraram significativamente a situação patrimonial e financeira da Klabin S.A., prejudicando a comparabilidade entre as demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001. Os esclarecimentos e informações para melhor entendimento desse processo, e suas implicações sobre as demonstrações financeiras consolidadas das empresas Klabin, estão descritos nas Notas 2 e 4 às demonstrações financeiras.
- 7 A Klabin S.A. e controladas possuem investimentos em empresas localizadas na Argentina e contas a receber naquele país, cujos saldos consolidados em 31 de dezembro de 2002 totalizam R\$ 52.952 mil e R\$ 53.448 mil, respectivamente, bem como financiamentos denominados em moeda estrangeira naquele país, totalizando R\$ 33.706 mil. Conforme mencionado na Nota 11 (e) às demonstrações financeiras, é ainda impraticável determinar com segurança e precisão os efeitos sobre os negócios da companhia, ou sobre a realização dos correspondentes ativos e liquidação dos respectivos financiamentos, resultantes da crise econômica que atravessa aquele país, bem como das medidas econômicas adotadas pelo governo Argentino para solucioná-la.
- 8 Os planos da administração da Klabin relacionados ao cumprimento das suas obrigações financeiras e reforço do capital de giro encontram-se descritos na Nota 3 às demonstrações financeiras. Diante da necessidade de equacionamento definitivo da sua posição financeira, a continuidade operacional da companhia depende do sucesso na implementação dos referidos planos. As demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo foram elaboradas de acordo com princípios contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações e não incluem quaisquer ajustes eventualmente necessários em virtude de incertezas quanto ao desfecho dos planos da administração.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Cesar Estevão Netto
Sócio
Contador CRC 1RJ026365/T-6 "T" SP 002331

Senhores Acionistas

A Administração da Companhia submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2002.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2002 marcou um período especialmente desafiador para a Klabin. No âmbito operacional, muitos foram os avanços decorrentes da reestruturação implementada no final de 2001 e dos ganhos de qualidade, redução de custos e produtividade obtidos ao longo do ano. No segmento de papéis, foram superados os volumes de produção do ano anterior. Os custos fixos por tonelada de produto também foram reduzidos em todas as fábricas. Foram implementados e continuam em andamento diversos projetos, visando adotar as melhores práticas do processo operacional.

Esses avanços mostraram-se essenciais para a competitividade da Klabin e possibilitaram aumentar em 4% o volume total de vendas, em 11% o volume de exportações e registrar, pelo quinto ano consecutivo, um incremento na geração de caixa (EBITDA), que atingiu R\$ 979 milhões, ante R\$ 729 milhões em 2001.

Essa melhoria no desempenho operacional, entretanto, foi afetada pelo cenário desfavorável que marcou a economia brasileira em 2002, impactada pelas incertezas do período pré-eleitoral e pela forte oscilação do câmbio. A combinação da desvalorização da moeda nacional e o fechamento das linhas de crédito a exportação no segundo semestre do ano foi danosa para o resultado financeiro da Klabin, revertendo o resultado operacional e gerando prejuízo no período.

Com vistas a melhorar a sua estrutura de capital, a Administração da Klabin está equacionando a sua dívida, seja em termos de porte ou perfil de vencimentos. Um importante passo já ocorreu no final de 2002, quando a composição do endividamento sofreu profunda alteração, com o volume da dívida em moeda estrangeira, que atingia 70% em dezembro de 2001, passando a representar 34% do endividamento total. A meta é melhorar a capitalização da Klabin e, para isso, a Companhia incluiu a rigorosa limitação dos investimentos e a alienação de ativos em sua estratégia de curto prazo, além do contínuo aumento de geração de caixa das operações, associado a um apropriado retorno sobre os investimentos.

Ainda no que diz respeito à expectativa para 2003, a visão da Klabin é otimista em relação à economia brasileira. A Klabin oferece produtos a mercados que apresentam grande potencial de crescimento, podendo se beneficiar do enfoque

de atuação adotado pelo atual governo federal, que visará promover uma melhor distribuição de renda. A Companhia também está ciente de que irá contribuir para o processo de consolidação da economia brasileira, pois, além de prever a ampliação das exportações, continuará enfatizando sua atuação no mercado interno, para o qual destina hoje 59% do seu volume de vendas.

Para possibilitar uma melhor análise entre os exercícios de 2002 e 2001, tendo em vista que a reestruturação ocorrida em 2001 não permite uma comparação adequada das Demonstrações Contábeis, foi elaborada uma Demonstração do Resultado “Pró-forma” para o exercício de 2001. Todos os comentários e comparações deste relatório levam em consideração as demonstrações “pró-forma”.

PRINCIPAIS INDICADORES			
	R\$ milhões		
Consolidado ⁽¹⁾	2002	2001⁽²⁾	Varição
Receita Bruta	3.163	2.761	14,6%
Receita Líquida	2.814	2.434	15,6%
Lucro Bruto	1.265	982	28,8%
Margem Bruta	45%	40%	
Resultado Operacional (antes do Res. Financeiro)	651	477	36,5%
Margem Operacional	23%	20%	
EBITDA	979	729	34,2%
Margem EBITDA	35%	30%	
Lucro/Prejuízo Líquido	(208)	(170)	22,3%

(1) A consolidação é realizada proporcionalmente à participação acionária, conforme instrução CVM 247/96.

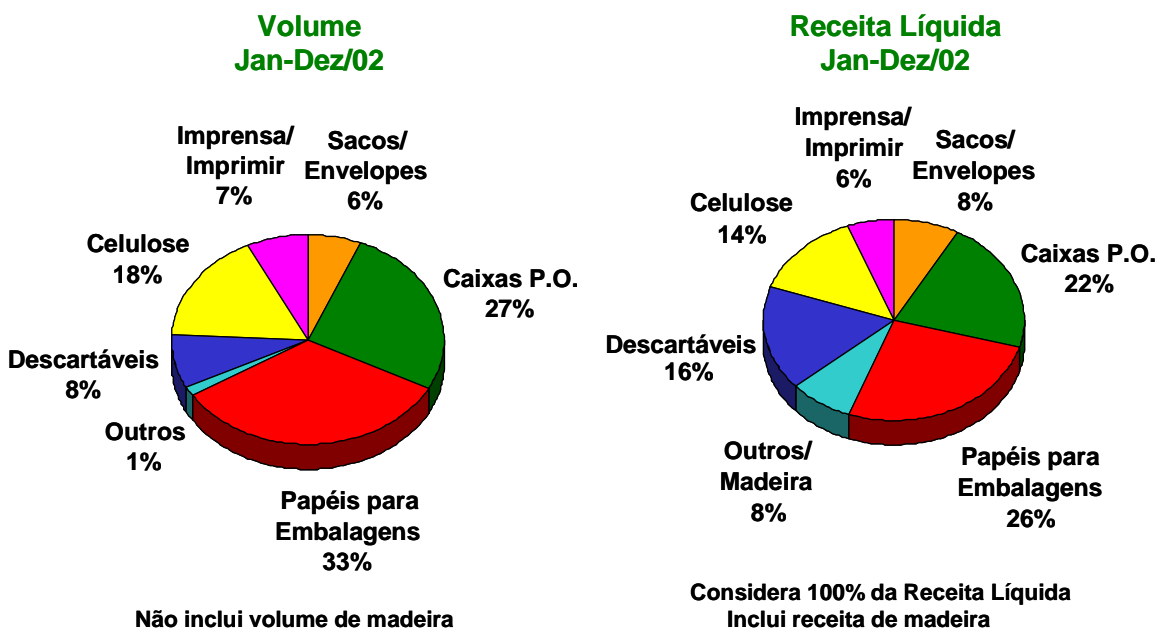
(2) Demonstração pró-forma que reflete a consolidação das empresas Klabin no período de 12 meses de 2001.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

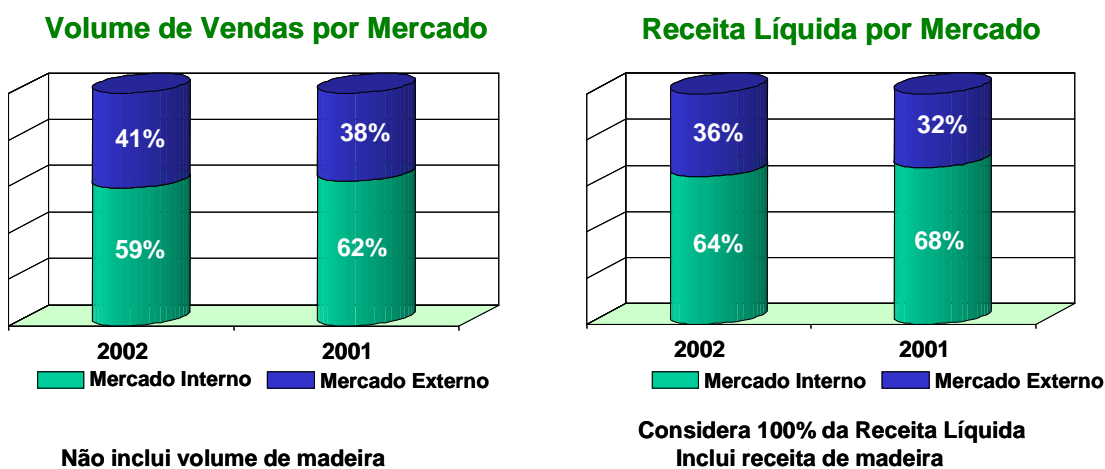
A conjuntura econômica foi adversa ao longo de 2002, tanto no cenário externo como no interno. No exterior, foram tímidos os sinais de recuperação da economia americana, além da estagnação vivenciada pelos países europeus. A expectativa de um cenário de guerra também causou oscilação nos preços e indefinições nas estratégias das empresas em geral.

Apesar dessa conjuntura, a receita líquida apresentou incremento, acumulando R\$ 2.814 milhões em 2002, 16% acima do número registrado no ano anterior. Esse aumento é explicado por dois fatores: maiores receitas de exportação (em reais), decorrentes do aumento de volume e da desvalorização cambial, e melhores

preços no mercado doméstico. O volume de vendas, sem incluir madeira, atingiu 1.863 mil toneladas e representou uma expansão de 4%, com destaque para as vendas de papéis para embalagens.



O volume exportado cresceu 11% em 2002, alcançando 764 mil toneladas. A participação das exportações no volume vendido aumentou de 38% em 2001 para 41% em 2002.



A receita de exportação cresceu 31% e somou R\$ 1.107 milhões em 2002. A participação das exportações na receita líquida aumentou de 32% em 2001 para 36% em 2002, em linha com a estratégia da Companhia.

As exportações deverão continuar crescendo em 2003, favorecidas pela maior produção de celulose de mercado em Guaíba (RS), aumento da produção de kraftliner e desenvolvimento de novos mercados.

Os principais destaques nas unidades de negócios da Companhia foram:

PAPÉIS PARA EMBALAGENS

A unidade de negócios de papéis, estruturada no início de 2001, já alcançou significativos ganhos de produtividade e redução de custos em 2002. A maioria das máquinas registrou produção superior a 2001.

A produtividade do negócio papéis foi aumentada em todas as unidades, com média de 15%. O custo fixo por tonelada foi reduzido em 10%.

Ao longo de 2002, houve um expressivo aumento no volume de exportações de papéis para embalagens, que cresceu 17%, somando 378 mil toneladas comercializadas para 44 países.

Também durante o ano de 2002 foi iniciado um trabalho de remanejamento da produção das máquinas, o que permitiu um incremento do volume de cartões, produto de maior valor agregado. Esse trabalho, de otimização da produção, será consolidado em 2003 e deverá possibilitar o crescimento das exportações. Em 2002, a Klabin foi responsável por 75% do volume total de papéis para embalagens exportados pelo Brasil.

Em julho, foi instalado o terceiro *coater* da máquina 7 em Monte Alegre (PR), que melhorou a qualidade do papel cartão, especialmente a printabilidade. Esta melhoria, além de atender a crescentes exigências do mercado doméstico, vem possibilitando a ampliação das exportações. No segundo semestre a empresa iniciou a exportação do papel cartão *carrier board* para o mercado norte-americano. Outros mercados, como Europa e Ásia, vêm sendo prospectados, com destaque para as vendas destinadas à China. Para 2003, espera-se uma consolidação das exportações de papel cartão, tanto para a América do Norte, como para a Europa.

Negócio estratégico para a Klabin, os cartões para embalagens são usados para diversas finalidades, entre elas envasar líquidos, produtos alimentícios congelados, embalagens multipack para cervejas e refrigerantes, detergentes em pó e cereais.

CAIXAS DE PAPELÃO ONDULADO

A atuação nesse segmento visou ao retorno sobre o capital empregado no negócio, começando a atingir resultados aceitáveis. O principal elemento para sustentar esse redirecionamento foi a maior ênfase na atividade de Desenvolvimento do Produto, reunindo engenharia de embalagens, pesquisas em materiais e matéria-prima, e suporte técnico aos clientes. Foi dado ainda destaque

ao uso de papel reciclado, que alia a consciência ambiental à redução de custos, e no qual registrou-se recorde em 2002.

SISTEMAS DE EMBALAGEM

As soluções integradas para embalagem oferecidas pela Klabin incluem o desenvolvimento do projeto, implantação e operação de serviços de embalagem nas unidades de seus clientes. Esse trabalho teve continuidade ao longo de 2002 e permanecerá como importante foco da Companhia. Além de fortalecerem a parceria com os clientes, esses projetos destacam-se no *mix* de produtos da Klabin pelo alto valor agregado.

SACOS E ENVELOPES

Um dos destaques deste negócio foi o aumento de 35% nas exportações, concentradas principalmente no final do ano. No encerramento de 2002, as negociações com o exterior já significavam cerca de 17% do volume total.

O ano de 2002 foi eleito pela unidade como o ano da qualidade, com um grande esforço para elevar a qualidade dos produtos e serviços.

CELULOSE

Em maio de 2002 houve a parada geral da fábrica em Guaíba (RS) para o *start-up* do projeto de expansão da capacidade. No segundo semestre a planta operou em regime de curva de aprendizado, devendo atingir a plena capacidade em 2003.

A produção da unidade de negócios celulose (celulose para papel e celulose solúvel) totalizou 405 mil toneladas em 2002, um crescimento de 5% em relação a 2001 (387 mil toneladas).

O volume de vendas de celulose para papel manteve-se estável em comparação a 2001, e atingiu 295 mil toneladas.

O volume de vendas de celulose solúvel totalizou 110 mil toneladas em 2002, ano em que foram desenvolvidos novos mercados e conquistados novos clientes na Europa, nos Estados Unidos e na China. A produtividade da unidade de Camaçari (BA) também aumentou em linha com as demais unidades. A instalação da tecnologia CBC (*Continuous Batch Cooking*) e outras melhorias de processo propiciaram um aumento da capacidade nominal de 11%.

FLORESTAL

A Klabin movimentou 8.313 mil toneladas de toras de pinus e eucalipto em 2002, volume 14% superior ao de 2001, dos quais 5.850 mil toneladas foram transferidas para suas fábricas de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O volume de vendas para terceiros foi de 2.463 mil toneladas, 44% superior ao de 2001, destinados principalmente à laminação e serrarias. A receita líquida das vendas para terceiros foi de R\$ 178 milhões, 62% superior à do ano anterior.

Ao final de 2002, a Klabin possuía 422 mil hectares de área florestal, dos quais 231 mil hectares de florestas plantadas e 136 mil hectares de florestas nativas preservadas.

DESCARTÁVEIS

A Klabin Kimberly, *joint venture* com a Kimberly Clark, obteve importantes conquistas em 2002. No segmento de toalhas de papel, com a marca Chifon, a Companhia retomou a liderança do mercado brasileiro. A fabricação do produto passou a adotar uma nova tecnologia, desenvolvida pela própria Companhia, que garante ao papel maior velocidade na absorção de líquidos.

No terceiro trimestre, o papel higiênico Neve foi relançado, passando a ser fabricado com uma tecnologia também desenvolvida pela própria Companhia. Com a mudança, as vendas do papel Neve cresceram cerca de 25% na comparação entre o segundo e o primeiro semestre. No ano, esse segmento do mercado registrou evolução de 5%.

PAPEL IMPRENSA

A Klabin atua nesse mercado por meio de uma associação com a Norske Skog, iniciada em 2000 e prevista para se encerrar em março de 2003, quando a máquina da Companhia será adaptada para a produção de papéis para embalagens.

PROJETOS ESPECIAIS

A Klabin começou a desenvolver o PPF (Projeto de Produtividade Fabril) em cinco fábricas de papéis e duas de celulose. Com esse trabalho, passou a monitorar passo a passo todo o processo de produção. O objetivo é identificar onde ocorrem as melhores práticas, como elas são desempenhadas e, então, aplicá-las em todas as unidades. Por meio desse trabalho, já foi possível reduzir perdas e atingir importantes ganhos de produtividade e custo. Em 2003 o PPF será consolidado.

Também em 2002 foi iniciado o projeto de *Supply Chain*, que tem como objetivo melhorar a prestação de serviços aos clientes, a produtividade nos transportes e ampliar a redução de custos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A melhoria do desempenho da Klabin em 2002 destacou-se pelo avanço na performance operacional, pelo aumento das exportações e pela recuperação das margens de vendas no mercado interno. No entanto, os resultados foram severamente prejudicados pelos efeitos da variação cambial e pelo custo da dívida da Companhia.

LUCRO BRUTO

A Klabin apresentou lucro bruto de R\$ 1.265 milhões, 29% acima do verificado em 2001, devido à melhoria do *mix* de produtos e à recuperação dos preços no mercado interno, além da variação cambial que compensou a queda dos preços no mercado internacional. A margem bruta evoluiu de 40% para 45%.

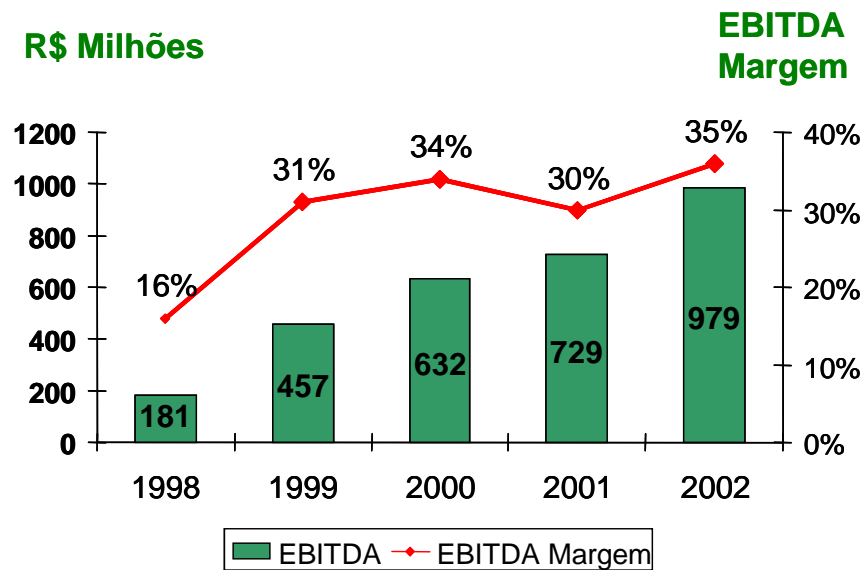
RESULTADO OPERACIONAL

O resultado operacional antes do resultado financeiro foi de R\$ 651 milhões, um crescimento de 37% em relação a 2001, com a margem operacional passando de 20% para 23%.

A elevação nas despesas com vendas foi fruto principalmente do aumento dos dispêndios com fretes de exportação denominados em dólar e do crescimento do volume das exportações. Durante o ano, o resultado operacional da Klabin também foi impactado pela amortização de R\$ 54 milhões de ágio referente a Igaras e Klamasa.

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

Confirmando uma contínua evolução, a Klabin alcançou em 2002 um EBITDA recorde de R\$ 979 milhões, 34% maior que em 2001, e a margem EBITDA passou de 30% para 35%. O recorde obtido na geração operacional de caixa é explicado pela combinação entre a evolução da receita e a eficiência na gestão dos custos.



No período, a participação por linha de negócio na geração de caixa operacional (EBITDA) da Companhia foi a seguinte, considerando-se que o negócio Embalagens compreende papéis e cartões para embalagens, caixas de papelão ondulado e sacos/envelopes (Brasil):

EBITDA por negócio 2002

	R\$ Milhões
Embalagens	680
Madeira	155
Celulose para Papel	179
Celulose Solúvel	49
Tissue Brasil	12
Tissue Argentina	3
Sacos Argentina	6
Papel Imprensa	0
Desp.Corporativas / Ajuste Intercompany	(104)
Consolidado	979

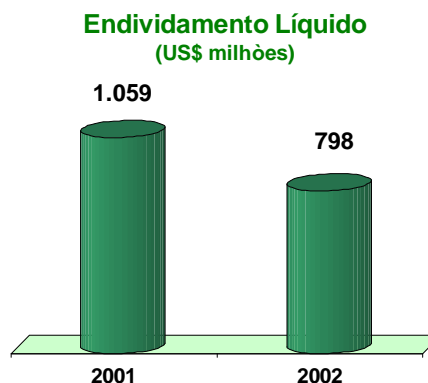
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Em 2002, a conta de despesas financeiras líquidas totalizou R\$ 967 milhões. O principal fato gerador desse montante de despesa foi a desvalorização de 52,2% do real frente ao dólar no período, fazendo com que as variações cambiais líquidas representassem R\$ 581 milhões, ou 60% da despesa financeira total.

FINANCIAMENTOS - Consolidado

(R\$ milhões)	31/12/2001			31/12/2002		
	Moeda		Total	Moeda		Total
	Local	Estrangeira		Local	Estrangeira	
Curto Prazo	142	988	1.130	899	719	1.618
Longo Prazo	625	771	1.396	1.027	295	1.323
ENDIVIDAMENTO BRUTO	767	1.759	2.526	1.926	1.014	2.941
Caixa e aplicações financeiras			(68)			(120)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			2.458			2.821
END.LÍQUIDO CONVERTIDO em US\$			1.059			798

No encerramento de 2002, o endividamento líquido convertido para dólar representava US\$ 798 milhões, ante US\$ 1.059 milhões em 2001. Essa redução reitera o firme propósito da Administração em reduzir o nível de endividamento com recursos provenientes da geração operacional de caixa, da restrição de investimentos e da venda de ativos, além da estratégia de diminuir a exposição da dívida ao dólar e alongar o perfil de vencimentos.



Do total da dívida, 45% são financiados com recursos de longo prazo, com vencimentos que se estendem até 2009.

O segundo semestre de 2002 foi marcado por grandes desafios enfrentados por muitas empresas brasileiras, devido às eleições presidenciais, severa restrição de créditos e dificuldades em *trade finance*.

Mesmo assim, a Klabin concluiu com sucesso um importante passo do programa de adequação da sua estrutura de capital, com a emissão em dezembro de 2002 de debêntures no valor de R\$ 1.036 milhões em duas séries, com valores de R\$ 472 milhões e R\$ 564 milhões. Essa emissão também possibilitou inverter a exposição da Companhia às oscilações cambiais, reduzindo o montante de endividamento denominado em moeda estrangeira de 70% para 34% no final do exercício.

RESULTADO LÍQUIDO

Como resultado dos fatores anteriormente comentados, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 208 milhões em 2002.

INVESTIMENTOS

Os investimentos em 2002 totalizaram R\$ 193 milhões, valor 46% inferior ao aplicado em 2001, quando foram investidos R\$ 361 milhões. Um investimento relevante foi o término da ampliação da capacidade de produção de celulose de mercado, na unidade de Guaíba (RS), que passou de 300 mil para 400 mil toneladas/ano a partir do segundo trimestre de 2002.

Outros investimentos importantes em 2002 foram a instalação do terceiro *coater* na máquina 7 de Monte Alegre (PR), o que permite produzir um cartão revestido de melhor qualidade, e a instalação de uma planta de reciclados para a produção de papéis descartáveis em Correia Pinto (SC), com término previsto para 2003.

PERSPECTIVAS

A Administração entende que as condições dos mercados doméstico e internacional em 2003 serão melhores para os seus produtos do que as existentes em 2002. Essa melhoria se aplica aos produtos de embalagem, à celulose, aos papéis e cartões para embalagens, aos papéis descartáveis e à madeira fornecida para a indústria madeireira do sul do Brasil.

A atuação da Administração da empresa estará focada em:

- aumentar as exportações de celulose, papéis e cartões para embalagens, caixas de papelão ondulado e sacos multifolhados, com base em investimentos já realizados;
- aumentar a produtividade total da empresa;
- aumentar a geração operacional de caixa;
- controlar rigidamente os dispêndios com investimentos;
- vender ativos.

A geração de caixa e a restrição de investimentos, complementadas pela venda de ativos, serão a base do equacionamento da estrutura de capital da Klabin.

MERCADO DE CAPITAIS

O mercado de capitais no país sofreu em 2002 os efeitos da depreciação da moeda, além de fatores conjunturais que afetaram os ativos durante o ano, como os problemas das grandes empresas norte-americanas e o período eleitoral brasileiro.

As ações preferenciais da Klabin foram negociadas em todos os pregões da Bovespa, registrando 13.515 operações que envolveram 99,2 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 400 mil. No período, as cotações das ações preferenciais da Klabin tiveram alta de 8%, enquanto o índice Ibovespa, no qual a KLBN4 faz parte, apresentou desvalorização de 17%.

O capital social da Companhia é representado por 918,8 milhões de ações, dos quais 317,0 milhões de ações ordinárias e 601,8 milhões de ações preferenciais.

DIVIDENDOS

Foi distribuído, em janeiro de 2002, o montante de R\$ 30 milhões em dividendos, referente ao resultado de 2001.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em dezembro de 2002, a Klabin aderiu ao Nível I de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), selo que certifica a transparência dos informes financeiros da Companhia ao mercado e o respeito e a equanimidade com que trata todos os seus acionistas.

Nesse sentido, a Klabin se antecipa às exigências do mercado e já está divulgando, juntamente com estas demonstrações contábeis, a demonstração do fluxo de caixa.

A política em relação aos Auditores Independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios estabelecem que:

- o auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- o auditor não deve exercer funções gerenciais;
- o auditor não deve advogar por seu próprio cliente.

Durante o exercício de 2002 o valor correspondente aos serviços não relacionados à Auditoria Externa foi inferior a 5% dos referidos honorários.

RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos consolidou, em 2002, as mudanças que ocorreram na Klabin com a reestruturação ocorrida no ano anterior. O foco foi a unificação dos procedimentos de gestão de Recursos Humanos desenvolvida nas 27 unidades industriais. Foi revista toda a política de remuneração, tanto de salários quanto de benefícios, visando criar padrões e critérios uniformes.

Um software de gestão de RH centralizado foi implantado, tendo como primeiro sub-sistema a folha de pagamento. Ao longo de 2003 outros sub-sistemas serão instalados, o que permitirá uma visão de conjunto de todas as ações da área.

A Klabin mantinha 9.294 empregados próprios e 7.247 contratados de terceiros no final de 2002.

MEIO AMBIENTE

A Klabin conquistou várias premiações ambientais, destacando-se o Top de Ecologia 2002, da ADVB, e o Troféu Onda Verde, da Revista Expressão. Esse reconhecimento ratifica a permanente preocupação da Companhia com o meio ambiente, coerente com a sua prática de Desenvolvimento Sustentável. Essa postura ativa permitiu conquistar nas florestas do Paraná e do Rio Grande do Sul, o selo FSC (Forest Stewardship Council), certificação internacional que atesta operações florestais dentro dos mais rigorosos critérios sócio-econômicos e ambientais.

RELAÇÃO COM AS COMUNIDADES

Um dos princípios históricos de atuação da Klabin é a prática de integração com as comunidades onde a Companhia está presente. Esse trabalho envolve diferentes iniciativas, com destaque para programas de educação, tanto em cursos técnico-profissionalizantes, quanto em conscientização ambiental. Na área da saúde, apóia administrações municipais, sendo um exemplo o projeto de construção de postos de saúde em Telêmaco Borba, no Paraná.

Além disso, com o enfoque socioeconômico de desenvolvimento das comunidades, dá suporte a programas de fomento florestal e doação de mudas em larga escala.

Outro fator de orgulho é a atuação voluntária dos funcionários em várias iniciativas sociais que contam com o apoio institucional da Empresa.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O valor adicionado da Klabin em 2002 totalizou R\$ 1.289 milhões (R\$ 1.077 milhões em 2001), distribuído conforme tabela a seguir:

<u>Distribuição do Valor Adicionado</u>	2002		2001	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
- Pessoal e encargos	302.956	23,5%	284.604	26,4%
- Impostos, taxas e contribuições	181.363	14,1%	268.804	25,0%
- Juros e aluguéis	1.012.780	78,6%	697.828	64,8%
- Efeitos de incorporação	-	0,0%	(253.090)	-23,6%
- Dividendos propostos	-	0,0%	30.000	2,8%
- Lucros (prejuízos) retidos - resultado do exercício	(208.296)	-16,2%	44.650	4,1%
- Lucros retidos - reserva legal	-	0,0%	3.960	0,4%
Valor Adicionado Total	1.288.803	100%	1.076.756	100%

AGRADECIMENTOS

A Administração da Klabin S.A. agradece a seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança e, em especial, aos funcionários, pelo empenho, comprometimento e contribuição decisiva para as melhorias operacionais e gerenciais conquistadas em 2002.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2003

A Administração

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Klabin S.A. e controladas atuam nos seguintes segmentos da indústria de celulose e papel para atendimento aos mercados interno (64% da receita líquida) e externo (36%): reflorestamento e madeira, celulose branqueada de eucalipto, celulose solúvel e especiais, papel imprensa, papel de impressão, papéis sanitários, papéis de embalagem, sacos de papel, envelopes e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

A atuação da Klabin no segmento de papel imprensa se dá por intermédio da Norske Skog Klabin Comércio e Indústria Ltda., joint-venture estabelecida com a Norske Skog do Brasil Ltda., empresa controlada da norueguesa Norske Skoindustrier ASA, na qual a Klabin detém uma participação de 50%.

Conforme previsto no “Acordo de Quotistas” datado de 25 de fevereiro de 2000, ao final do período de validade do referido acordo, março de 2003, a Klabin terá o direito de vender à Norske Skog do Brasil Ltda., e esta o direito de comprar à Klabin, as quotas representativas da participação da Klabin no capital da joint-venture pelo valor equivalente em dólares norte americanos a R\$ 100.240 mil (US\$ 28.370 mil), sujeito a determinados ajustes conforme definido no referido acordo. Após a venda da referida participação, a máquina que atualmente produz papel imprensa para a Norske Skog Klabin. será devolvida à Klabin, que a utilizará na produção de papéis para embalagens.

A atuação da Klabin no negócio de papéis descartáveis é conduzida principalmente por meio da Klabin Kimberly S.A., joint-venture formada com a Kimberly-Clark em maio de 1998, que dispõe de quatro fábricas de produtos descartáveis localizadas nos Estados de Santa Catarina, São Paulo e Bahia.

Nos termos do “Acordo de Acionistas” que regulamenta as atividades da Klabin Kimberly, durante os meses de abril, maio e junho de 2003, 2004, 2005 ou 2006 (“período de opção”) a Klabin terá o direito de vender à Kimberly Clark a totalidade das ações de sua titularidade na Klabin Kimberly.

Conforme descrito da Nota 15(c), de acordo com a Escritura de Emissão de Debêntures, a Klabin está obrigada a exercer sua opção de venda das ações da Klabin Kimberly à Kimberly Clark até 30 de junho de 2003.

2 REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Durante o exercício de 2001, a administração das empresas Klabin promoveu uma reestruturação societária com os objetivos de: (i) simplificar a organização operacional e societária do grupo, concentrando as operações em uma única companhia aberta (Klabin S.A. - anteriormente denominada Klabin Riocell S.A.), essencialmente com a mesma situação patrimonial e societária; (ii) reduzir custos administrativos, operacionais, financeiros e fiscais; (iii) aumentar a sinergia operacional; (iv) ampliar a integração das empresas Klabin, mediante a padronização de políticas e procedimentos; (v) racionalizar o uso dos recursos financeiros e (vi) alinhar as demonstrações financeiras aos negócios, ampliando a transparência para o mercado de capitais.

A reestruturação envolveu a incorporação de onze empresas e extinção de outras duas e foi concluída com a incorporação, em 28 de dezembro de 2001, pela Klabin S.A. do patrimônio líquido contábil da IKPC - Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A., até então controladora indireta dessa companhia e “holding” das empresas Klabin. Os principais eventos ocorridos no contexto da reestruturação societária são discutidos no relatório sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001.

3 REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

Em razão da deterioração do cenário econômico brasileiro e internacional, motivada principalmente pelos atentados de 11 de setembro ao World Trade Center em Nova Iorque, pela guerra no Afeganistão e crise no Golfo Pérsico e pelo aumento das tensões provocadas pela crise econômica Argentina e o processo eleitoral no Brasil, a Klabin encontrou dificuldades para refinar suas dívidas junto aos seus credores, particularmente os internacionais. Adicionalmente, a situação financeira da Klabin foi prejudicada pela valorização do dólar norte-americano frente à moeda nacional (52% no ano), ocorrida sobretudo no segundo semestre de 2002, o que provocou um substancial aumento do seu endividamento expresso em Reais.

Nesse cenário, em novembro de 2002, a Klabin solicitou aos detentores de seus Eurobônus, emitidos em 1994 com vencimentos em 4 de novembro e 28 de dezembro de 2002, no valor total de US\$ 109.000 mil, a prorrogação dos prazos finais de vencimentos em até 2 anos. A prorrogação não foi aceita pelos credores. Adicionalmente, ainda em novembro de 2002, a Klabin possuía Debêntures de sua 3ª emissão, no montante de R\$126.550 a serem resgatadas.

Em consequência dessas dificuldades e em face das suas obrigações financeiras, a Klabin implementou uma reestruturação de seu passivo local e internacional. Essa reestruturação foi iniciada em 8 de novembro de 2002, com a emissão junto ao BNDES e outras instituições financeiras de Cédula de Crédito Industrial no valor de R\$575.000. Tais recursos foram utilizados na aquisição integral das debêntures remanescentes da 3ª emissão da Klabin, no resgate integral de eurobônus com vencimento em novembro de 2002 (ambos referidos acima) e no pagamento de outras dívidas da Klabin.

Esse empréstimo, por sua vez, foi integralmente liquidado com os recursos provenientes da 4ª emissão de 10.360 debêntures de 1ª e 2ª séries no valor total de R\$ 1.036.000, realizado em 15 de dezembro de 2002 pela Klabin. Desse montante, o valor R\$ 472.000 referente à 1ª série é vencível em 15 de outubro de 2004, vencendo o valor remanescente, R\$ 564.000, correspondente às debêntures de 2ª série, em 15 de dezembro de 2005 (vide Nota 15 para maiores detalhes sobre as debêntures, inclusive quanto à garantias e obrigações acessórias da Klabin).

Essa reestruturação resultará numa redução substancial do passivo da Klabin indexado ao dólar norte-americano, permitindo um melhor gerenciamento dos vencimentos futuros, que não estarão sujeitos às bruscas variações de taxa de câmbio verificadas nos últimos 12 meses.

Adicionalmente, as seguintes iniciativas têm sido viabilizadas no sentido de reforçar o capital de giro da companhia:

- i) incremento da geração de caixa operacional como resultado de (a) contínuo estímulo às operações de exportação de celulose de mercado, kraftliner e outros produtos; (b) melhoria dos preços praticados no mercado interno;
- ii) alienação de ativos em montante considerado suficiente à complementação das necessidades do capital de giro da Klabin e à satisfação das obrigações relacionadas à emissão das debêntures (conforme detalhado na Nota 15).

A administração da Klabin acredita que a reestruturação do passivo financeiro da companhia e a implementação das iniciativas de reforço de capital de giro, conforme discutido acima, trarão uma solução de longo prazo no sentido do equacionamento da situação financeira da companhia. Em 31 de dezembro de 2002, os passivos circulantes consolidados da Klabin superam os ativos circulantes em R\$ 1.009.561.

4 BASE DE ELABORAÇÃO E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme mencionado na Nota 2 acima, durante o exercício de 2001 foi realizada uma série de incorporações de empresas que alteraram significativamente a situação patrimonial e financeira da Klabin S.A., empresa atualmente controladora das empresas Klabin. Em consequência dessas incorporações, a comparabilidade entre as demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, apresentadas neste documento, está prejudicada.

Por outro lado, tendo em vista que a reestruturação societária não resultou em alteração significativa na situação patrimonial e financeira ou no desempenho das empresas Klabin tomadas em seu conjunto, em benefício da comparabilidade das informações financeiras e para que se tenha informação sobre o desempenho operacional e financeiro das empresas Klabin, independentemente dos reflexos produzidos pelas incorporações retromencionadas, está sendo apresentada abaixo a demonstração do resultado consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2002 e a demonstração do resultado consolidado "pro forma" do exercício findo em 31 de dezembro de 2001.

Essa demonstração reflete como estaria demonstrado o resultado consolidado das empresas Klabin na hipótese de a reestruturação societária referida na Nota 2 não ter ocorrido. Neste sentido, a demonstração do resultado consolidado "pro forma" inclui a demonstração do resultado "pro forma" da IKPC - Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A., antiga controladora das empresas Klabin, incorporada pela Klabin S.A. e extinta em 28 de dezembro de 2001. Na preparação dessas informações "pro forma", foram utilizados os critérios para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária e correspondentes disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, descritas na Nota 6(a).

	2002	PRO FORMA 2001
RECEITA BRUTA DAS VENDAS		
Vendas de produtos	3.162.542	2.761.309
Impostos e descontos incondicionais	348.498	327.762
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	2.814.044	2.433.547
Custo dos produtos vendidos	1.548.789	1.451.057
LUCRO BRUTO	1.265.255	982.490
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS		
Com vendas	384.624	285.849
Administrativas	143.045	145.515
Honorários da administração	11.905	15.936
Depreciações e amortizações não absorvidas na produção	12.860	13.242
Outras, líquidas	61.355	44.819
	613.789	505.361
Resultado de equivalência patrimonial	(439)	(1.639)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	651.027	475.490
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	21.665	32.788
Despesas financeiras	(408.309)	(387.304)
Variações cambiais, líquidas	(580.521)	(323.462)
	(967.165)	(677.978)
RESULTADO OPERACIONAL	(316.138)	(202.488)
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Resultado na venda de imobilizado e outros	(12.016)	3.867
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(328.154)	(198.621)
Imposto de renda	(88.512)	(24.996)
Contribuição social	(34.100)	(6.217)
	(122.612)	(31.213)
PREJUÍZO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(205.542)	(167.408)
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	2.754	2.732
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(208.296)	(170.140)

5 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira, detalhadas abaixo.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos (em base "pro rata temporis").

A provisão para contas de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado necessário e suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos créditos.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou valores de realização.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e provisões para perdas.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas e coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. O ágio apurado na aquisição dos investimentos é amortizado entre cinco e dez anos;
- Reavaliação do imobilizado de empresas incorporadas, procedida com base em avaliação efetuada por empresas especializadas. Com base nas disposições da Deliberação CVM no. 183/95, não foram registrados no passivo exigível a longo prazo, o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reavaliação de ativo imobilizado realizada em períodos anteriores a 1995 por empresas incorporadas pela Klabin S.A. Portanto, a reserva de reavaliação constituída pela Klabin S.A. em decorrência da referida incorporação não contempla tais impostos.
- Depreciação do imobilizado pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens;
- Exaustão de florestas com base na quantidade de madeira extraída e recursos florestais a exaurir; e
- Amortização do diferido pelo prazo de cinco a dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados (Nota 13).

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

A provisão para parada programada é constituída mensalmente, à base de 1/12 (um doze avos) sobre a estimativa total de gastos a serem incorridos durante a manutenção das fábricas. Eventuais excessos/insuficiências em relação à estimativa são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício no mês da parada.

(e) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída incluindo a parcela de incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração anual de rendimentos.

É constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos referente à utilização do benefício de depreciação acelerada incentivada.

A contribuição social e imposto de renda diferidos são constituídos sobre as adições temporárias computadas no cálculo do lucro tributável, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, sem prazo de prescrição.

6 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) Critérios de consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais. Os lucros ou prejuízos provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. O valor da participação dos acionistas não controladores no resultado e no patrimônio líquido é calculado e demonstrado separadamente.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas, direta ou indiretamente, como segue:

	Participação no capital social - (%)			
	2002		2001	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Riocell S.A.	100,00			
Klabin Argentina S.A	100,00		100,00	
Mirca Limited	100,00		100,00	
Klabin Forest Products Antwerp N.V. (em liquidação)	100,00		100,00	
Klabin Riocell Limited	99,90		99,90	
• Riocell Trade - Partnership		99,50		99,50
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	100,00		100,00	
Klabin do Paraná Produtos Florestais	100,00		100,00	
Antas Serviços Florestais S/C Ltda.	100,00		100,00	
Klabin Bacell S.A.	81,71		81,67	
Klabin Kimberly S.A.	50,00		50,00	
• Bacraft S.A. Indústria de Papel		48,45		48,45
KCK Tissue S.A.	50,00		50,00	
Norske Skog Klabin Com. e Ind. Ltda.	50,00		50,00	

(b) Consolidação das demonstrações financeiras de sociedades controladas em conjunto

De acordo com o disposto na Instrução CVM nº 247/96, estão sendo consolidadas proporcionalmente as demonstrações financeiras das sociedades controladas em conjunto – Klabin Kimberly S.A., KCK Tissue S.A. e Norske Skog Klabin Comércio e Indústria Ltda.. A participação da companhia nessas controladas é de 50%.

O balanço patrimonial e a demonstração de resultado sumários das referidas controladas em conjunto encontram-se demonstrados a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Consolidado		Norske Skog Klabin			
	Klabin Kimberly S.A.		KCK Tissue S.A.		Com. Ind. Ltda.	
	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001
Circulante	159.161	135.720	27.719	33.852	91.845	79.445
Realizável a longo prazo	19.325	17.582			14.943	23.629
Permanente	252.085	239.922	69.456	45.814	213	89
	430.571	393.224	97.175	79.666	107.001	103.163

Passivo e Patrimônio Líquido

Circulante	157.603	102.882	51.359	43.914	87.342	56.423
Exigível a longo prazo	23.684	19.510	10.666	21.410		7.405
Participação minoritária	263	258				
Patrimônio líquido	249.021	270.574	35.150	14.342	19.659	39.335
	430.571	393.224	97.175	79.666	107.001	103.163

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

	Consolidado		Norske Skog Klabin			
	Klabin Kimberly S.A.		KCK Tissue S.A.		Com. Ind. Ltda.	
	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001
Receita líquida das vendas	454.830	342.863	39.602	72.261	130.384	136.924
Custo dos produtos vendidos	(297.345)	(240.753)	(32.129)	(61.945)	(121.865)	(106.440)
Lucro bruto	157.485	102.110	7.473	10.316	8.519	30.484
Despesas operacionais	(167.976)	(134.137)	(3.610)	(5.720)	(8.994)	(8.118)
Resultado financeiro	(13.549)	(14.308)	2.786	(28.447)	(19.570)	(18.120)
Resultado operacional	(24.040)	(46.335)	6.649	(23.851)	(20.045)	4.246
Receitas (despesas) não operacionais	(2.365)	(2.844)				
Contribuição. social e imposto de renda	4.858	14.365			245	(1.520)
Participações minoritárias	(6)	51				
Lucro (prejuízo) líquido	(21.553)	(34.763)	6.649	(23.851)	(19.800)	2.726

7 CAIXA RESTRITO

Encontra-se classificado em aplicações financeiras o montante de R\$ 44.395, vinculado em garantia de empréstimos contraídos junto ao Banco BBA. Desse montante, R\$ 36.421 foram resgatados em janeiro de 2003 em função de liquidação parcial dos referidos empréstimos.

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Produtos acabados	60.032	55.400	81.577	71.668
Produtos em processo	120	587	3.917	3.678
Matérias-primas	51.857	56.875	63.292	73.532
Madeiras, toras e floresta para corte	24.362	7.594	32.913	11.903
Combustíveis e lubrificantes	3.947	1.849	4.351	2.113
Material de manutenção	68.918	62.643	79.642	63.979
Outros	20.497	11.885	26.113	14.222
	229.733	196.833	291.805	241.095

9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Natureza e expectativa de realização ou liquidação dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Provisões não dedutíveis	73.390	26.420	69.782	25.122
Tributos em discussão judicial	32.241		20.415	
Prejuízos fiscais e bases negativas	97.029	38.468	22.274	5.524
Ativo realizável a longo prazo	202.660	64.888	112.471	30.646
Depreciação acelerada incentivada	7.264	967	8.883	1.026
Passivo exigível a longo prazo	7.264	967	8.883	1.026
	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Provisões não dedutíveis	73.486	27.080	69.788	25.433
Tributos em discussão judicial	32.241		20.415	
Prejuízos fiscais e bases negativas	101.841	46.809	23.677	12.411
Ativo realizável a longo prazo	207.568	73.889	113.880	37.844
Depreciação acelerada incentivada	7.264	967	8.883	1.026
Passivo exigível a longo prazo	7.264	967	8.883	1.026

Os créditos relativos às provisões não dedutíveis, referentes principalmente a créditos de difícil liquidação, contingências trabalhistas e tributárias, e tributos em discussão judicial serão realizados à medida que os processos correspondentes sejam concluídos

A administração, com base em orçamento e plano de negócios aprovados pelo conselho fiscal e pelo conselho de administração, que projeta os resultados tributáveis futuros descontados a valor

presente, espera que os créditos relativos a prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sejam realizados durante os exercícios de 2003 a 2007, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		2002 Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
2003	39.169	14.101	39.265	15.291
2004	51.328	18.478	51.641	20.059
2005	59.167	21.300	59.514	22.875
2006	49.306	11.009	49.595	12.322
2007	3.690		7.553	3.342
	202.660	64.888	207.568	73.889

(b) **Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário**

	Controladora			
	2002		2001	
	Imposto de renda	Contrib. social	Imposto de renda	Contrib. social
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(336.266)	(336.266)	115.621	115.621
Alíquota	25%	9%	25%	9%
	(84.067)	(30.264)	28.905	10.406
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
. Corrente	(541)	(395)	24.197	12.814
. Diferido	(92.526)	(34.508)		
	(93.067)	(34.903)	24.197	12.814
Diferença	(9.000)	(4.639)	(4.708)	2.408
Conciliação:				
Adições (exclusões) permanentes:				
. Variações patrimoniais por incorporação de empresas			9.163	9.163
. Resultado de equivalência patrimonial	(54.819)	(54.819)	(5.445)	(5.445)
. Perdas na incorporação			2.206	2.206
. Ágio amortizado	9.329			
. Royalties indedutíveis	5.096			
. Realização correção monetária especial	2.928	2.928	1.244	1.244
. Doações e brindes	10.176	10.176		
. Lucros de controladas no exterior	175	175	5.460	5.460
. Outros	1.292	739	(192)	(1.762)
	(25.823)	(40.801)	12.436	10.866
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Total adições (exclusões) permanentes	(6.456)	(3.672)	3.109	978
Diferença entre lucro real e presumido			(7.792)	(1.314)
Imposto de renda e contribuição social anos anteriores	(719)	(411)		
Constituição empresas incorporadas	(1.905)	(711)		
Crédito diferido baixado de anos anteriores				2.743
Outros	80	155	(25)	1
	(9.000)	(4.639)	(4.708)	2.408

	Consolidado			
	2002		2001	
	Imposto de renda	Contrib. social	Imposto de renda	Contrib. social
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(328.154)	(328.154)	138.636	138.636
Alíquota	25%	9%	25%	9%
	(82.039)	(29.534)	34.659	12.477
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
. Corrente	5.639	1.535	30.469	14.257
. Diferido	(94.151)	(35.635)	11.866	3.180
	(88.512)	(34.100)	42.335	17.437
Diferença	(6.473)	(4.566)	7.676	4.960
Conciliação:				
Adições (exclusões) permanentes:				
. Resultado de equivalência patrimonial	439	439	1.639	1.639
. Perdas na incorporação			2.206	2.206
. Realização correção monetária especial	2.939	2.939	1.741	1.741
. Doações e brindes	10.336	10.336	740	740
. Ágio amortizado	9.329		966	
. Royalties indedutíveis	13.555			
. Lucros de controladas no exterior	175	175	5.460	5.460
. Outros	1.843	954	781	(624)
	38.616	14.843	13.533	11.162
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Total adições (exclusões) permanentes	9.654	1.336	3.383	1.005
Crédito fiscal diferido não constituído	(i) 4.666	1.379	9.139	3.291
Lucros no exterior	(4.718)	(1.698)		
Constituição empresas incorporadas	(ii) (1.905)	(711)	(722)	(1.317)
Diferença entre lucro real e presumido	(iii)		(7.792)	(1.314)
Crédito diferido baixado de anos anteriores	(iv)			2.743
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas não constituídos	(v) (1.540)	(335)	(4.470)	(2.020)
Efeitos tributários sobre variação cambial de investimentos no exterior	(vi) (11.963)	(4.306)	7.766	2.795
Outros	(667)	(231)	372	(223)
	(6.473)	(4.566)	7.676	4.960

- (i) Refere-se a créditos não constituídos, principalmente, das empresas controladas: Klabin Bacell S.A. e Norske Skog Klabin Ltda., em função das incertezas quanto a sua realização;*
- (ii) Com as incorporações ocorridas no final de 2001, a empresa passou a constituir os créditos sobre adições temporárias das empresas incorporadas, antes não constituídos face às incertezas de realização;*
- (iii) Em razão do ingresso da controladora Klabin S.A. no REFIS (Programa de Recuperação Fiscal), a administração optou pelo regime de tributação baseado no lucro presumido;*
- (iv) Refere-se a basicamente à empresa incorporada Igaras Papéis e Embalagens S.A.;*
- (v) Trata-se de compensação na Klabin Bacell S.A. de prejuízos fiscais não constituídos por estar gozando do incentivo fiscal do lucro da exploração e de bases negativas não constituídas pela falta de perspectiva de sua realização.*
- (vi) Refere-se, substancialmente, a variação cambial apurada na equivalência patrimonial sobre investimentos mantidos em empresas no exterior, classificada como despesa financeira na consolidação.*

10 PARTES RELACIONADAS

	2002			2001		
	Ativo Passivo	(Despesas)	Vendas (Compras)	Ativo Passivo	(Despesas)	Vendas
(a) CONTROLADORA						
<u>Ativo circulante - clientes</u>						
Klabin Argentina S.A.	22.702		19.318	12.947		5.240
Igaras Papéis e Embalagens S.A.						1.433
Indústrias Klabin S.A.						15.785
Klabin Kimberly S.A.	23.036		92.160	6.754		22.659
Klabin Riocell Trade Limited Partnership	172.862		303.748	36.250		209.003
Norske Skog Klabin S.A.	53.662		64.070	19.383		
Outras	53		1.315	264		122
	272.315			75.598		
<u>Realizável a longo prazo</u>						
<u>Debêntures</u>						
Riocell S.A.	620.082					
<u>Adiantamento para compra futura</u>						
Klabin Bacell S.A.				17.176		
<u>Mútuo</u>						
Klabin Paraná Produtos Florestais Ltda.	1.976			1.915		
Mirca Limited	44.146			11.675		
Outras	1.998			858		
	48.120			14.448		
<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>						
Norcell S.A.				7.369		
Outras				2.226		
				9.595		
	668.202			41.219		
<u>Passivo circulante</u>						
<u>Fornecedores</u>						
Klabin Bacell S.A.	38.648		(140.957)	11.317		
Outras	5.410		(11.302)	279		
	44.058			11.596		
<u>Comissão de aval</u>						
Klabin Irmãos & Cia.	2.243	(11.170)				
<u>Outras</u>						
Klabin Riocell Trade Limited Partnership	9.264	(2.112)		2.630		
Klabin Argentina S.A.	110			97		
	9.374			2.727		

(Continua)

(Continuação)	2002		2001	
	Ativo Passivo	Despesas	Ativo Passivo	Despesas
<u>Recebimento antecipado de clientes</u>				
Klabin Riocell Trade Limited	86.578	(19.533)	20.788	(3.386)
	<u>142.253</u>		<u>35.111</u>	
<u>Exigível a longo prazo</u>				
<u>Mútuos</u>				
Mirca Limited	5.393		3.542	
<u>Outras</u>				
Antas Serviços Florestais Ltda.	870		919	
	<u>6.263</u>		<u>4.461</u>	

As transações são realizadas em bases usuais de mercado.

	2002			2001		
	Ativo Passivo	(Despesas)	Vendas	Ativo Passivo	(Despesas)	Vendas
(b) CONSOLIDADO						
<u>Ativo circulante</u>						
<u>Cientes</u>						
Klabin Kimberly S.A.	11.518		46.080	3.126		24.581
Indústrias Klabin S.A.						14.999
Klabin Argentina S.A.						5.197
KCK Tissue S.A.				530		122
Norske Skog Klabin S.A.	26.831		32.035	9.857		4.076
	<u>38.349</u>			<u>13.513</u>		
<u>Adiantamento Para Compra Futura</u>						
Klabin Bacell S.A.				252		
	<u>38.349</u>			<u>13.765</u>		
<u>Realizável a longo prazo</u>						
<u>Mútuos</u>						
KCK Tissue S.A.	8.156					
<u>Outras</u>						
Outras	157					
	<u>8.313</u>					
<u>Passivo circulante</u>						
<u>Fornecedores</u>						
Sogemar Sociedade Geral de Marcas Ltda.	597	(1.988)		1.123	(1.956)	
<u>Comissão de aval</u>						
Klabin Irmãos & Cia.	2.978	(12.590)		408	(1.522)	

As transações são realizadas em bases usuais de mercado.

11 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

	Riocell S.A.	Klabin Riocell Limited	Klabin Bacell S.A.	Klabin Kimberly S.A.	Norske Skog Klabin Com.Ind.Ltda	KCK Tissue S.A.	Sub total
(a) Movimentação							
Em 31 de dezembro de 2000		37.569					37.569
Alienação							
Incentivo fiscal do imposto de renda			154				154
Aquisição							
Incorporação IKPC - Inds Klabin de Papel e Celulose S.A. em 28 de dezembro de 2001			287.499	146.776	17.184	34.001	485.460
Incorporação de empresas controladas							
Var. patrimoniais incorporação de empresas			1.147	(11.489)	2.484	(26.829)	(34.687)
Equivalência patrimonial		6.891					6.891
Em 31 de dezembro de 2001		<u>44.460</u>	<u>288.800</u>	<u>135.287</u>	<u>19.668</u>	<u>7.172</u>	<u>495.387</u>
Incentivo fiscal do imposto de renda			4.810		62		4.872
Integralização de capital	70.106		776			1.713	72.595
Ágio amortizado			(5.814)				(5.814)
Equivalência patrimonial	(162)	21.623	12.319	(10.776)	(9.900)	8.690	21.794
Redução de capital							
Reversão de passivo a descoberto							
Em 31 de dezembro de 2002	<u>69.944</u>	<u>66.083</u>	<u>300.891</u>	<u>124.511</u>	<u>9.830</u>	<u>17.575</u>	<u>588.834</u>

(Continua)

(Continuação)		Klabin Argentina S.A.	Indústrias Klabin S.A.	Igaras Papéis e Embal. S.A	Klabin Export S.A.	Mirca Limited	Outras	Total
(a)	Movimentação							
	Em 31 de dezembro de 2000						19.834	57.403
	Alienação						(384)	(384)
	Incentivo fiscal do imposto de renda							154
	Aquisição			133.385				133.385
	Incorporação IKPC - Inds Klabin de Papel e Celulose S.A. em 28 de dezembro de 2001	40.613	1.290.773		11.168			1.828.014
	Incorporação de empresas controladas		(1.330.489)	(154.235)	(13.278)		19.573	(1.478.429)
	Var. patrimoniais incorporação de empresas	(37.260)	39.716	20.850	2.110		108	(9.163)
	Equivalência patrimonial						(1.446)	5.445
	Em 31 de dezembro de 2001	<u>3.353</u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u>37.685</u>	<u>536.425</u>
	Incentivo fiscal do imposto de renda							4.872
	Integralização de capital	16.084				162.608	11.834	263.121
	Ágio amortizado						(3.514)	(9.328)
	Equivalência patrimonial	15.940				18.374	(1.289)	54.819
	Redução de capital						(7.039)	(7.039)
	Reversão de passivo a descoberto					(4.738)	(721)	(5.459)
	Em 31 de dezembro de 2002	<u>35.377</u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u>176.244</u>	<u>36.956</u>	<u>837.411</u>

	Riocell S.A.	Klabin Riocell Limited	Klabin Bacell S.A.	Klabin Kimberly S.A.	Norske Skog Klabin Com.Ind.Ltda	KCK Tissue S.A.	Klabin Argentina S.A.	Mirca Limited
(b) Participações 2002								
Participação no capital (quantidade)								
. Ações ordinárias (mil)	70.106		2.943.209	4.850		17.894	12.850	3
. Ações preferenciais (mil)			22.153	2.879				
. Quotas		99			173.710			
Valor nominal da ação - R\$		232,04			100,00	1,10	1,10	3,53
Participação no capital - (%)	100,00	99,90	81,71	50,00	50,00	50,00	100,00	100,00
(c) Posição do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2002								
Capital social	70.106	57.914	516.933	155.000	34.742	94.114	122.857	171.304
Reservas de capital				87.046				
Reservas de lucros				6.975				
Lucros (prejuízos) acumulados	(162)	8.169	(180.136)		(15.083)	(58.964)	(87.480)	4.940
	69.944	66.083	336.797	249.021	19.659	35.150	35.377	176.244

O investimento na Klabin Bacell S.A. inclui ágio no montante de R\$ 25.694 (2001 - R\$ 31.492), fundamentado em rentabilidade futura, que está sendo amortizado em dez anos.

(d) Investimento na Riocell S.A.

Como parte da estruturação das garantias constituídas em favor dos debenturistas da 4ª emissão - 2ª série (vide Nota 15), em 1º de dezembro de 2002, foi conferida à Riocell S.A. (sociedade estabelecida pela Klabin S.A. para essa finalidade específica) na forma de aumento de capital e integralização das “Debêntures Conversíveis em Ações da Riocell”, nos montantes de R\$ 70.106 e R\$ 619.050, respectivamente, a universalidade dos bens móveis e imóveis que compõem o estabelecimento fabril da unidade de Guaíba-RS. As 61.905 Debêntures têm vencimento em 31 de janeiro de 2005 e são remuneradas à taxa de juros fixos de 1% ao semestre, acrescidos de juros variáveis representados por participação nos lucros da emissora, calculados à taxa de 90% do lucro líquido antes das provisões para imposto de renda e contribuição social.

A Klabin detém 100% do capital total da Riocell S.A., que tem por objeto social a industrialização e comércio de celulose, papel e seus artefatos, inclusive importação e exportação, madeira, agricultura, silvicultura inclusive florestamento e reflorestamento.

Em razão da transferência da unidade fabril acima mencionada a Klabin S.A. e a Riocell S.A. celebraram um contrato de arrendamento e exploração pelo qual a Klabin S.A. arrendou o estabelecimento industrial (em plena operação, incluindo as atividades de fabricação de celulose e papel) transferido para a Riocell S.A. pelo prazo improrrogável de 6 meses, mediante o pagamento mensal de R\$ 5.000.

Até que a Riocell S.A. passe a operar de forma independente, sua principal fonte de receitas será o recebimento dos valores pagos pela Klabin, de acordo com o Contrato de Arrendamento descrito e mencionado acima. A partir de então, a Riocell deverá ter como principal fonte de receitas a operação e exploração das atividades descritas acima em seu objeto social.

(e) Investimentos na Argentina

Desde 1991, a Argentina vinha operando com um sistema de câmbio fixo entre a moeda local (peso) e o dólar norte-americano à taxa de US\$ 1= \$ 1. Em 21 de dezembro de 2001, o governo, frente à situação de crise existente no ambiente político, econômico e financeiro desse país, declarou feriado bancário, incluindo o mercado de câmbio, que somente retornou a operar em 11 de janeiro de 2002. No início de janeiro de 2002, várias medidas foram determinadas pelo governo argentino com o objetivo de reestabelecer a estabilidade econômico-financeira do país, incluindo: desvalorização da moeda local; criação dos mercados de câmbio fixo e livre; transformação em pesos (“pesificação”) de saldos e transações relativas a operações internas transacionadas anteriormente em dólares norte-americanos; introdução de exigência de autorização, por parte do Banco Central Argentino, para operações de remissão de dividendos, pagamento de royalties, serviços de dívidas em moeda estrangeira; limitação de operações de saque de saldos depositados em bancos; reescalonamento de prazos de aplicações financeiras, etc.

A preparação e conversão das demonstrações financeiras das controladas KCK Tissue S.A. e Klabin Argentina S.A. em 31 de dezembro de 2001, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas conforme descrito na Nota 6, foram realizadas com base na cotação do dólar livre do dia 11 de janeiro de 2002 (de \$ 1,60 por dólar). Perdas decorrentes da utilização desta cotação, no montante total de R\$ 61.099, foram integralmente refletidas do resultado da Klabin S.A. em 31 de dezembro de 2001.

As demonstrações financeiras dessas controladas em 31 de dezembro de 2002, igualmente incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, incorporam ajuste inflacionário calculado com base na variação do IPM - Índice de Preços no Atacado (118%), tal como requerido pela Federação Argentina dos Conselhos Profissionais de Ciências Econômicas. A conversão para Reais foi realizada com base na taxa do dólar livre do dia 31 de Dezembro de 2002 (de \$3,36 por dólar).

Apesar da relativa melhora observada em alguns importantes indicadores da atividade econômica do país ao final de 2002, notadamente estabilização da taxa de câmbio e reversão da tendência de queda da atividade industrial e comercial, nas atuais circunstâncias, é ainda impraticável determinar com segurança e precisão os efeitos sobre os negócios das investidas argentinas resultantes da crise econômica que atravessa aquele país, bem como das medidas econômicas adotadas pelo governo para solucioná-la e seus potenciais efeitos sobre os investimentos e/ou sobre as contas a receber mantidas pelas empresas Klabin na Argentina em 31 de dezembro de 2002, que totalizam R\$ 52.952 e R\$ 61.696 (líquidos de provisão para contas de liquidação duvidosa de R\$ 4.534), respectivamente, bem como sobre os financiamentos denominados em moeda estrangeira contratados naquele país, totalizando R\$ 17.067 naquela data.

Entretanto, à luz das informações disponíveis no momento da elaboração dessas demonstrações financeiras, a administração entende não haver expectativa de perdas não refletidas.

12 IMOBILIZADO

(a) Controladora

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e Instalações	Obras e instalações em andamento	Florestamento e reflorestamento	Outros	Total
		2 a 4	5 a 20			4 a 25	
Taxas de depreciação							
(i) Movimentação							
Saldo em 31 de dezembro de 2001	217.471	225.100	1.208.061	402.588	370.788	94.060	2.518.068
Adições		19	2.963	121.425	20.095	3.927	148.429
Baixas	(1.428)	(3.004)	(2.571)	(581)		(452)	(8.036)
Transferências entre contas	(42)	(4.397)	411.881	(405.081)		(2.361)	
Integralização de capital com bens	(44.279)	(25.829)	(511.555)	(26.750)	(78.842)	(1.897)	(689.152)
Transferências para/do diferido			45.347	(30)		938	46.255
Depreciação		(13.900)	(161.198)			(16.330)	(191.428)
Exaustão					(20.318)		(20.318)
Provisão para perdas						(1.998)	(1.998)
Saldo em 31 de dezembro de 2002	171.722	177.989	992.928	91.571	291.723	75.887	1.801.820
(ii) Composição de saldos							
Custo	171.722	309.465	2.116.390	91.571	448.786	191.512	3.329.446
Depreciação acumulada		(131.476)	(1.123.462)			(115.625)	(1.370.563)
Exaustão acumulada					(157.063)		(157.063)
Saldo em 31 de dezembro de 2002	171.722	177.989	992.928	91.571	291.723	75.887	1.801.820
Custo	217.471	389.633	2.569.572	402.588	553.524	209.999	4.342.787
Depreciação acumulada		(164.533)	(1.361.511)			(115.939)	(1.641.983)
Exaustão acumulada					(182.736)		(182.736)
Saldo em 31 de dezembro de 2001	217.471	225.100	1.208.061	402.588	370.788	94.060	2.518.068

(b) Consolidado

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e Instalações	Obras e instalações em andamento	Florestamento e reflorestamento	Outros	Total
Taxas de depreciação		2 a 4	5 a 20			4 a 25	
(i) Movimentação							
Saldo em 31 de dezembro de 2001	228.432	293.734	1.500.349	422.063	372.368	110.139	2.927.085
Adições		145	4.420	148.671	20.132	8.363	181.731
Baixas	(2.113)	(3.004)	(3.286)	(581)	(654)	(744)	(10.382)
Transferências entre contas	10	(4.810)	418.515	(411.261)		(2.454)	
Transferências para/do diferido			45.347	(129)		938	46.156
Depreciação		(16.862)	(189.090)			(18.703)	(224.655)
Exaustão					(20.812)		(20.812)
Provisão para perdas						(1.998)	(1.998)
Efeitos inflacionários do exterior	822	7.688	21.373	(3.129)		(2.778)	23.976
Saldo em 31 de dezembro de 2002	227.151	276.891	1.797.628	155.634	371.034	92.763	2.921.101
(ii) Composição de saldos							
Custo	227.151	472.467	3.441.981	155.634	574.567	241.187	5.112.987
Depreciação acumulada		(195.576)	(1.644.353)			(148.424)	(1.988.353)
Exaustão acumulada					(203.533)		(203.533)
Saldo em 31 de dezembro de 2002	227.151	276.891	1.797.628	155.634	371.034	92.763	2.921.101
Custo	228.432	471.336	2.973.096	422.063	555.105	241.516	4.891.548
Depreciação acumulada		(177.602)	(1.472.747)			(131.377)	(1.781.726)
Exaustão acumulada					(182.737)		(182.737)
Saldo em 31 de dezembro de 2001	228.432	293.734	1.500.349	422.063	372.368	110.139	2.927.085

- A depreciação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 foi substancialmente apropriada ao custo de produção.
- Os investimentos em curso referem-se substancialmente ao término do projeto Riocell 2000 da Klabin S.A. (R\$ 46.802), implantação do terceiro Coater na máquina 7 (R\$ 23.009) e da planta de reciclados (R\$ 26.126).
- Foi alocado ao custo dos investimentos em curso, financiados por terceiros, o valor de R\$ 11.438 (2001 - R\$ 33.354), referente a encargos financeiros, de acordo com o disposto na Deliberação CVM no. 193/96.

13 DIFERIDO

				2002	2001
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Controladora					
Ágio na aquisição de empresas incorporadas:					
• Klamasa Participações S.A.	(i),(ii)	83.836	19.562	64.274	81.042
• Igaras Papéis e Embalagens S.A.	(ii)	186.363	61.273	125.090	162.363
Gastos implant. e pré operacionais	(iii)	88.656	76.440	12.216	30.668
Gastos de reorganização e instalação	(iii)	2.956	2.145	811	25.829
Outros		7.265	5.351	1.914	4.428
		369.076	164.771	204.305	304.330
Consolidado					
Klabin Kimberly S.A.	(iv)	34.720	17.756	16.964	23.607
Klabin Bacell S.A.	(v)	54.625	28.359	26.266	31.455
Klabin Argentina S.A.		11.490	8.689	2.801	4.230
Outras		2.613	534	2.079	1.067
		472.524	220.109	252.415	364.689

- (i) *Corresponde ao valor líquido resultante do ágio e deságio de R\$ 255.332 e R\$ 171.496, respectivamente, que foi incorporado pela Klabin S.A. em conexão com a incorporação da Indústrias Klabin S.A. em 2001*
- (ii) *Os valores de ágio estão fundamentados por expectativa de rentabilidade futura e estão sendo amortizados com base nas respectivas projeções de resultados (em até cinco anos)*
- (iii) *Compreende as despesas pré-operacionais das unidades de branqueamento e de cloro-soda da Klabin S.A. que estão sendo amortizadas em dez anos, e despesas de implantação e pré-operacionais de diversos projetos das divisões industriais, que estão sendo amortizadas entre cinco e dez anos.*
- (iv) *Corresponde, substancialmente, ao ágio por rentabilidade futura pago na aquisição da Lalekla S.A., que está sendo amortizado em cinco anos.*
- (v) *Refere-se às despesas da fase inicial de operacionalização da Klabin Bacell S.A., quando o nível de produção com a qualidade desejada obedeceu a uma curva de aprendizagem, que encerrou-se em dezembro de 1997. Está sendo amortizado à taxa de 10% ao ano.*

14 FINANCIAMENTOS

(a) Posição

	Juros anuais %			Controladora	
		Curto prazo	Longo prazo	2002 Total	2001 Total
<u>Em moeda nacional</u>					
. BNDES	7,0 a 13,2	136.459	424.329	560.788	566.344
. FINAME	7,5 a 13,2	19.496	20.232	39.728	58.859
. Outros	1,0 a 36,8	240.930	13.554	254.484	6.510
		396.885	458.115	855.000	631.713
<u>Em moeda estrangeira</u>					
. ativo imobilizado	2,0 a 12,0	27.784	53.530	81.314	84.269
. exportação	2,6 a 15,2	444.122	352.655	796.777	1.063.814
. Eurobônus	11,0	10.429	247.331	257.760	424.634
. Outros	6,6 a 34,7	183.859		183.859	81.452
		666.194	653.516	1.319.710	1.654.169
		1.063.079	1.111.631	2.174.710	2.285.882
Contrato de troca de Índices hedge	CDI a CDI + 7,6	(29.282)	(130.948)	(160.230)	23.758
		1.033.797	980.683	2.014.480	2.309.640

	Juros anuais %	Taxa média ponderada	Consolidado			
					2002	2001
			Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Em moeda nacional						
. BNDES	7,0 a 13,2	10,7	137.508	424.590	562.098	568.619
. FINAME	7,5 a 13,2	10,6	22.028	23.990	46.018	65.190
. Outros	1,0 a 36,8	11,4	256.923	14.999	271.922	15.730
			416.459	463.579	880.038	649.539
Em moeda estrangeira (i)						
. ativo imobilizado	2,0 a 12,0	6,6	39.518	58.863	98.381	142.800
. exportação	2,6 a 15,2	5,2	402.118	286.869	688.987	1.063.819
. Eurobônus	11,0	11,0	3.440	80.203	83.643	310.703
. Outros	4,1 a 34,7	9,5	303.178		303.178	218.108
			748.254	425.935	1.174.189	1.735.430
			1.164.713	889.514	2.054.227	2.384.969
Contrato de troca de	CDI a					
Índices hedge (ii)	CDI + 7,6		(29.282)	(130.948)	(160.230)	23.758
			1.135.431	758.566	1.893.997	2.408.727
(b) Vencimentos no longo prazo:						
2003						535.895
2004				491.310		409.211
2005				51.184		167.956
2006				101.278		80.045
2007				81.906		63.549
2008				22.711		17.753
2009 em diante				10.177		7.633
				758.566		1.282.042

(i) 97% em US\$ e 3% em EURO.

(ii) A Klabin S.A. possui contratos de troca de índices financeiros "swap" com ativos vinculados ao US\$, visando reduzir os riscos de exposição ao câmbio. O resultado dessas operações está integralmente apropriado ao resultado do período e corresponde a um ganho de R\$ 232.942, em 31 de dezembro de 2002.

Em 25 de setembro de 2002, foi antecipado o resgate dos contratos de "swap" com o Banco Votorantin S.A. no valor de US\$ 200 milhões, com vencimento original para julho de 2004. Essa operação gerou um ganho financeiro de R\$ 25.425 mil, líquido de imposto de renda.

Nessa mesma data foi efetuado contrato de "swap" de US\$ 150 milhões, com a mesma instituição financeira, e vencimento para dezembro de 2005.

(c) Garantias

Os encargos financeiros provisionados estão incluídos nas próprias contas de financiamentos, que estão garantidos por estoques, terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações, bem como por avais e fianças de terceiros.

(d) Restrições relativas a índices financeiros

Conforme estabelecem determinados contratos de obrigações financeiras, a Klabin está obrigada à manutenção de determinados índices financeiros cujo descumprimento, e não regularização em prazo hábil, poderá resultar, a critério dos respectivos credores, no vencimento antecipado e conseqüente reclassificação para o curto prazo, das parcelas de longo prazo das respectivas obrigações, no montante de R\$ 274.739.

Em face da situação adversa no mercado financeiro e como resultado da forte desvalorização cambial ocorrida no exercício, comentada na Nota 3, os saldos dos financiamentos em moeda estrangeira e a correspondente despesa financeira elevaram-se de maneira tal a provocar o descumprimento de determinados índices estabelecidos nos referidos contratos, não obstante o fato de todas as demais obrigações contratuais, inclusive quanto a pagamentos de juros e parcelas de principal, estarem sendo pontualmente cumpridas pela companhia. Conforme previsto nos correspondentes contratos, a Klabin iniciou o processo de negociação (não concluído) junto aos respectivos credores no sentido da regularização das cláusulas dos respectivos índices financeiros. Não obstante, até a data dessas demonstrações financeiras, nenhuma das referidas instituições financeiras havia exigido o pagamento antecipado das obrigações da Klabin.

(e) Eurobônus

Em 1996, foram emitidos US\$ 70 milhões em Eurobônus com vencimento final em agosto de 2004. Desse montante, US\$ 47,6 milhões foram adquiridos e estão em poder de empresa do grupo.

15 DEBÊNTURES

Conforme mencionado na Nota 3 – Reestruturação Financeira, em 15 de dezembro de 2002 a Klabin emitiu 10.360 Debêntures de sua 4ª emissão. As Debêntures são escriturais e nominativas, não conversíveis em ações, de valor unitário de R\$ 100 e valor total de R\$ 1.036.000, e possuem as seguintes principais características:

(a) Séries e vencimentos

Foram emitidas Debêntures de 1ª Série, no valor de R\$ 472.000, vencíveis em 15 de outubro de 2004 e de 2ª Série, no valor de R\$564.000, vencíveis em 15 de dezembro de 2005.

As Debêntures de 1ª série encontram-se classificadas no passivo circulante dada a obrigação descrita no Item (c.1(ii)) abaixo.

(b) Remuneração e pagamentos

As Debêntures serão remuneradas à base de 100% da SELIC, acrescida de uma taxa de 4,5% ao ano, que poderá crescer a 7,5% ao ano, caso a Klabin não cumpra determinadas obrigações constantes da escritura de emissão das Debêntures. As Debêntures da 2ª Série estarão sujeitas a duas repactuações programadas, a primeira prevista para 15 de dezembro de 2003 e a segunda para 15 de dezembro de 2004. Os valores relativos aos Juros Remuneratórios deverão ser pagos trimestralmente, sempre no dia 15 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano.

(c) Obrigações especiais de fazer e restrições relativas a índices financeiros

(c.1) Obrigações especiais de fazer

Nos termos da Escritura de Emissão das Debêntures, a Klabin obriga-se a:

- (i) exercer, até 30 de junho de 2003, a opção de venda de ações conforme estabelecido no "Acordo de Acionistas" firmado com a Kimberly Clark, no tocante à sua participação no capital social da Klabin Kimberly S.A.;
- (ii) alienar e realizar a consequente liquidação financeira integral, até 15 de outubro de 2003, de quaisquer ativos (inclusive as ações representativas do capital social da Klabin Kimberly S.A) em valor suficiente para realizar o resgate obrigatório das Debêntures de 1ª Série, independentemente do exercício do direito de opção de venda das ações mencionadas acima.

Adicionalmente, a Klabin obriga-se a resgatar antecipadamente todas as Debêntures da 2ª Série, até 15 de dezembro de 2003 na hipótese de não aceitação, pela Kimberly Clark Tissue do Brasil Ltda. e/ou sua controladora Kimberly Clark Worldwide, Inc. até 30 de junho de 2003, do exercício da opção de venda de ações de sua titularidade, representativas do capital social da Klabin Kimberly S.A. nos termos constantes do Acordo de Acionistas firmado entre a Emissora e a Kimberly Clark.

O descumprimento conjunto das obrigações referidas acima acarretará o vencimento antecipado da totalidade das debêntures emitidas.

(c.2) Restrições relativas a índices financeiros

A Klabin está obrigada a manter a relação dívida/EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização), calculada em 30 de setembro de 2003 com base nos 12 meses precedentes - nos termos definidos na correspondente escritura de emissão - em até 2,0 ou 2,3 (caso a dívida de curto prazo consolidada corresponda a, no máximo, 40% de sua dívida total). A não observância dessa obrigação, além de ocasionar a automática elevação da taxa de juros remuneratórios em 3% ao ano, poderá determinar o vencimento antecipado de todas as Debêntures da 2ª Série em 15 de dezembro de 2003.

(d) Garantias

Em garantia das Debêntures de 1ª Série, além de fiança prestada por acionistas da Klabin S.A., foram dadas em caução ações de emissão da Klabin S.A. representativas, de 59,45% e 20,52% do seu capital votante e do seu capital total, respectivamente.

Para garantia das Debêntures de 2ª Série, além de fiança prestada por acionistas da Klabin S.A., foram dadas em caução ações de emissão da Riocell S.A., de propriedade da Klabin S.A. e da controlada Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda., representativas de 100% do seu capital total. Adicionalmente, as referidas debêntures estão garantidas por hipotecas sobre unidades industriais de propriedade da Klabin e da Riocell S.A., bem como sobre imóveis rurais (florestas) e respectivas acessões.

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, dividido em ações, sem valor nominal, é assim distribuído:

	Quantidade de ações	
	2002	2001
Ações ordinárias	317.049.392	317.049.392
Ações preferenciais	601.750.949	601.750.949
	918.800.341	918.800.341

(b) Ações em tesouraria

Durante o exercício, a companhia adquiriu 199.501 ações ordinárias de acionistas dissidentes da operação de reestruturação societária mencionada na Nota 2.

Esses acionistas tiveram reembolso do capital investido com base nos termos da Oferta Pública de Permuta de Ações Preferenciais da IKPC – Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. por ações ordinárias e preferenciais da Klabin S.A. (anteriormente denominada Klabin Riocell S.A. – sendo 3,5 ações da Klabin Riocell S.A. para cada ação da IKPC). A referida oferta pública foi devidamente aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e realizada com base no valor econômico das respectivas empresas, conforme relatório de Avaliação Econômico-Financeira emitido por avaliadores independentes em 23 de setembro de 2000.

Em 31 de dezembro de 2002, a companhia mantinha em tesouraria 1.117.045 ações, ao preço médio de R\$ 3,46 conforme demonstrado abaixo:

	Quantidade de ações		
	ON	PN	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2001	22.328	895.216	917.544
Aquisições de acionistas dissidentes	199.501		199.501
	221.829	895.216	1.117.045

(c) Direito das ações

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da companhia, e recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

(d) Reservas

(i) Reserva estatutária

Constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da lei com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens de ativo permanente e reforço de capital de giro.

(ii) Reserva de reavaliação

Consoante Instrução CVM nº 197/93, a companhia decidiu não aplicar os dispositivos previstos nos artigos 1º e 2º da Instrução CVM nº 189/92 (imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação). A aplicação desses dispositivos ajustaria a reserva de reavaliação nos seguintes valores:

Reserva de reavaliação em 31 de dezembro 2002	93.799
Parcela relativa à correção monetária prevista na Lei 8200/91, incluída na reserva de reavaliação	(45.155)
Encargos tributários	(16.539)
	<hr/>
	32.105
	<hr/>

(e) Dividendos

Em cada exercício são assegurados aos acionistas dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Gerenciamento de risco

A Klabin S.A. e controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

(b) Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente (nenhum cliente representa, individualmente, mais que 11% das vendas consolidadas totais).

(c) Risco de moeda e operações com derivativos

A Klabin S.A. e controladas realizam operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger o seu passivo ou exposição líquida em dólares norte-americanos dos efeitos de variações cambiais. As operações de "hedge" sem caixa "swap" substituem a variação cambial passiva pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Os ganhos ou perdas apurados nestas operações, no montante de R\$ 232.942 em 2002, são integralmente reconhecidos no resultado do exercício e registrados como acréscimos ou reduções dos correspondentes financiamentos ou passivos por debêntures, tal como mencionado na Nota 14 (ii).

Adicionalmente, como cerca de 36 % das vendas é realizada em dólares norte-americanos, a administração acredita haver um "hedge" natural de parte do seu passivo em moeda estrangeira a partir de suas operações tradicionais de venda.

Tendo em vista que os contratos de "swap" acima referidos estão vinculados à variação do CDI, que reflete as variações diárias nas taxas de juros praticadas nas operações envolvendo instituições financeiras, a administração acredita não haver divergências significativas entre os valores de mercado destes contratos e os saldos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(d) Risco de taxa de juros

A Klabin S.A. e controladas adotam políticas conservadoras de captação e aplicação de recursos financeiros. As aplicações financeiras, no montante consolidado de R\$ 58.871 (2001 R\$ 59.161) em 31 de dezembro, refletem, substancialmente as condições de mercado no final do exercício.

18 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Com base na análise individual dos processos judiciais e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a Klabin S.A. e suas controladas constituíram provisões, para eventuais perdas consideradas prováveis, conforme abaixo demonstrado:

Natureza da contingência	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Tributária	177.762	142.266	184.064	148.064
Trabalhista	13.116	13.928	14.867	16.431
Cíveis	62	2.636	62	2.636
Outras	478	306	478	306
	191.418	159.136	199.471	167.437

Desses montantes, os seguintes valores encontram-se suportados por depósitos judiciais registrados no ativo realizável a longo prazo:

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Depósitos judiciais	117.078	75.602	120.254	78.365

Adicionalmente a tais processos, a Klabin S.A. e suas controladas estão envolvidas em contingências passivas de natureza tributária, fiscal, cível e trabalhista que envolvem possíveis riscos contingentes, não provisionados, num montante aproximado de R\$ 108.572 (2001 - R\$ 55.625). O acréscimo verificado no ano de 2002 decorre, principalmente, de um processo administrativo onde se discute suposta falta de recolhimento de ISS no município do Rio de Janeiro. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportada por opinião de seus consultores jurídicos, a administração entende que eventuais perdas decorrentes de desfecho desfavorável destes processos, julgadas possíveis, não teriam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.

19 COBERTURA DE SEGUROS

Face à natureza de suas atividades, à distribuição das florestas em diversas áreas distintas e às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos, as empresas adotam a política de não contratar cobertura de seguros para florestas, contratando, entretanto, para estoques e bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas considerando o conceito de perda máxima possível, que corresponde ao valor máximo possível de destruição em um mesmo evento.

Em 31 de dezembro de 2002, a Klabin S.A. e controladas possuem seguros contra incêndio de seus estoques, bens do imobilizado e riscos operacionais no valor corrigido de R\$ 1.774.614.

20 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Klabin S.A. e suas controladas concedem a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece o regime de competência e a concessão desses cessa ao término do vínculo empregatício.

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência, foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada - Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, também administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano.

As contribuições aos planos são as seguintes:

<u>Plano Prever</u>	<u>Funcionário</u>	<u>Empresa</u>
Contribuição básica	3 % do salário limitado a R\$ 12.000,00	7% do salário limitado a R\$ 12.000,00
Contribuição pelo serviço passado	Calculada individualmente, tomando como base a reserva necessária para atingir uma expectativa de aposentadoria de 50% do salário, limitado a R\$ 6.000,00	Equivalente a 70% da contribuição do serviço passado do participante.

O valor total das contribuições básicas e do serviço passado realizadas pelo funcionário não poderá ultrapassar o equivalente a 10% do salário.

<u>Plano Pack</u>	<u>Funcionário</u>	<u>Empresa</u>
Contribuição básica	Conforme a idade, variando de 1 a 9% do salário de contribuição	Conforme tempo de serviço, percentual sobre a contribuição do participante variando de 100% a 200%

Em ambos os planos não é assumida pela Klabin S.A. ou por suas controladas, qualquer responsabilidade por garantir níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

Durante o exercício de 2002 a Klabin S.A. e empresas controladas contribuíram com R\$ 3.402 aos planos (2001 R\$ 2.051), valor contabilizado como despesa no resultado do exercício.

O total de participantes do plano em 31 de dezembro de 2002 é de 3.348, sendo que destes, 3.311 são empregados na ativa e 37 são aposentados.

* * *

KLABIN S.A.
CNPJ nº 89.637.490/0001-45
Companhia aberta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Franco Piva

Conselheiros

Alfredo Lobl
Armando Klabin
Daniel Miguel Klabin
Graziela Lafer Galvão
Israel Klabin
Lilia Klabin Levine
Miguel Lafer
Pedro Franco Piva
Roberto Luiz Leme Klabin
Olavo Egydio Monteiro de Carvalho
Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho
Vera Lafer
Eduardo Bunker Gentil

CONSELHO FISCAL

Cármine Grande
João Alfredo Dias Lins
Antônio Marcos Vieira Santos
Wolfgang Eberhard Rohrbach
Marco Antonio Horta Pereira

DIRETORIA

Miguel Sampol Pou	Diretor Geral e Diretor de Operações
Ronald Seckelmann	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Reinoldo Poernbacher	Diretor de Recursos Estratégicos
Antonio Sergio Alfano	Diretor de Controle e Desenvolvimento
Carlos Alberto Ennes Cariello	Diretor de Recursos Humanos
Roberto Gimenes Sanches	Diretor Gerente de Participações
Wilberto Luiz Lima Junior	Diretor de Assuntos Corporativos

Angel Alvarez Núñez
Contabilidade
TC - CRC-1SP 157.878/O-3

**INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002**

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2002**

Em milhares de reais

Atividades Operacionais

Prejuízo do exercício (208.296)

Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:

. Depreciação, amortização e exaustão	318.003
. Amortização de ágio	9.469
. Resultado na venda de imobilizado	(3.957)
. Provisão para perda ativo permanente	14.445
. Outras provisões	6.218
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(130.310)
. Despesa de imposto de renda e contribuição social	7.174
. Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	853.485
. Resultado de equivalência patrimonial	439
. Efeitos inflacionários sobre investimentos no exterior	(37.784)
. Variação cambial sobre investimentos no exterior	4.876
. Participação de minoritários	2.754

Redução (aumento) nas contas do ativo

. Aplicações no mercado financeiro	(22.205)
. Contas a receber	(186.431)
. Estoques	(50.710)
. Impostos a recuperar	18.893
. Despesas antecipadas	(23.900)
. Depósitos judiciais	(32.437)
. Demais contas a receber	9.516

Aumento (redução) nas contas do passivo

. Fornecedores	74.122
. Impostos a recolher	(5.554)
. Provisão para IR e CS a pagar	(13.138)
. Salários, férias e encargos a pagar	10.312
. Provisão para contingências	25.685
. Resultados de exercícios futuros	(10.423)
. Demais contas a pagar	41.989

Geração de caixa em atividades operacionais (a transportar) 672.235

Geração de caixa em atividades operacionais (transporte)	672.235
<hr/>	
Atividades de Investimento:	
. Aquisição de bens do ativo imobilizado	(181.731)
. Aumento do ativo diferido	(6.908)
. Venda de ativo imobilizado	11.888
. Empréstimo a empresas ligadas	(6.054)
. Outros investimentos, líquido	(466)
Utilização de caixa em atividades de investimento	(183.271)
<hr/>	
Atividades de Financiamento:	
. Captação de financiamentos	1.492.137
. Emissão de debêntures	1.044.495
. Amortização de financiamentos	(2.567.204)
. Amortização de debêntures	(112.400)
. Pagamento de juros	(286.413)
. Dividendos pagos	(30.000)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	(459.385)
<hr/>	
Aumento no caixa e equivalentes	29.579
<hr/> <hr/>	
Saldo inicial de caixa e equivalentes	45.849
Saldo final de caixa e equivalentes	75.428
<hr/> <hr/>	
	29.579
<hr/> <hr/>	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	9
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	10
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	15
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA	16
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	18
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	34/69